Anno VI

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Abril de 1916

N. 1.561

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,5; minima, 20,9

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$700. Cambio, 11 21|32 a 11 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 20$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 20$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A ELOQUENCIA DAS ENTRELINHAS

A politica e as finanças nacionaes pela bocca do Sr. vice-presidente da Republica

EUPHEMISMOS E OPTIMISMO

O Sr. Urbano Santos, cuja palavra é de incontestavel autoridade, dado o duplo caracter de que a reveste nossa Constituição, que o torna a um tempo presidente do Senado e substituto immediato do chefe da Nação, dando hoje accesso a A NOITE em

O Sr. Urbano Santos

seu gabinete de trabalho, proporcionou-nos a entrevista que se segue.

Como interpellassemos S. Ex. sobre a proxima attitude do Senado, frisando especialmente o ponto relativo ás eleições da mesa e das commissões, capitaes, ouvimos as seguintes palavras do vice-presidente da Republica:

— Não creio que o senador Azeredo venha a perder a vice-presidencia daquella casa, porquanto, a me guiar por tudo quanto tenho ouvido de meus collegas, espero que haja reeleição geral, isto é, que não só a mesa como as commissões serão as mesmas do anno passado.

Obtida semelhante informação, orientámos a conversa para a politica. S. Ex. disse então:

— Não vejo casos de importancia a serem tratados.

— Mas o Espirito Santo, o Piauhy, o Amazonas? — indagámos duvidosos de resposta clara e precisa.

O Sr. presidente do Senado, não refugindo á pergunta, respondeu-nos pouco mais ou menos o seguinte:

— Quanto ao Espirito Santo, politicamente, não tem a importancia que lhe querem attribuir, graças á attitude do Sr. presidente da Republica, que tem agido de modo digno de geraes louvores. Não duvido que haja uma sombra de verdade em certos ataques da imprensa. Posso, porém, lhe affiançar que é uma injustiça feita ao Sr. Wenceslão Braz attribuir a S. Ex. a responsabilidade de alguns pequenos abusos que, si existem, é porque o governo lhes ignora a existencia. O Sr. presidente não póde sanar males que desconhece, nem tão pouco se sujeitar aos erros occasionados por deliberações precipitadas.

A NOITE comprehenderá melhor meu pensamento si se lembrar de que no Espirito Santo pessoas de responsabilidade prestam ao governo informações contradictorias, affirmando a opposição aquillo que negam os governistas. Nessas condições, repito, si alguma illegalidade, ou simples irregularidade, apparece e não é logo extincta, é que o governo não está resolvido a agir sem informações seguras. Isto quanto ao caso do Espirito Santo.

Quanto ao Piauhy A NOITE sabe o que alli houve: alguns funccionarios exaltados, logo depois demittidos pelo governo federal. E nada mais.

Tratando dos assumptos que absorverão a attenção do Senado, S. Ex., depois de arranjar mil e um pretextos para se desviar de nossas perguntas, declarou que considera como trabalho de grande relevancia a approvação do Codigo Commercial.

— Não ha razão, disse o Sr. presidente do Senado, que justifique delongas. O Codigo Commercial dependia apenas da approvação do Codigo Civil. Este já foi approvado, urgindo, portanto, seja feito o mesmo com aquelle, cujo projecto, alias, já está acompanhado de varios pareceres solicitados pela commissão respectiva á jurisconsultos de nota, academias de direito e corporações scientificas e commerciaes. Um outro trabalho que reclama tambem urgente approvação é o da reforma eleitoral. Trata-se, como sabe A NOITE, de um projecto que revê o alistamento e modifica processos eleitoraes. E' necessario, commentou então o Sr. vice-presidente da Republica, que a verdade das urnas passe a ser uma realidade em nosso paiz. Devemos, o quanto antes, anniquilar os habitos que tantos nos desmoralisam pela influencia benefica de uma lei que repare os defeitos e falhas da adoptada presentemente.

Teve ainda occasião o Sr. Urbano Santos de se referir á nossa politica financeira. De conformidade com as palavras de S. Ex., o Senado não terá necessidade de adoptar medidas geraes, visto que o governo, desde o anno passado, está apparelhado dos meios aptos a conjurar nossos grandes males.

Acresceu, por isso, S. Ex. que o Senado, a tratar de taes assumptos, ficará cingido á discussão e approvação de medidas de caracter particular, cousas de simples detalhes, em summa.

Si os effeitos da acção do governo ainda não se fazem sentir eloquentemente é porque, explica S. Ex., os males de tal natureza só são reparados lentamente.

A' despedida A NOITE arriscou uma pergunta sobre a reforma da Constituição.

Eis a resposta:

— Não lhe posso dizer uma palavra sobre o assumpto; desde a época em que os jornaes começaram a debater o problema não tive occasião de falar com um collega que fosse sobre a questão constitucional.

Esquecia-nos dizer que S. Ex., ao dar a resposta que ahi fica, teve um sorriso de difficil interpretação...

ECOS DA FRACASSADA CONSPIRATA

O que apurou o inquerito da Brigada Policial

Mais seis inferiores excluidos

Em complemento á acção da policia civil, o Sr. general Agobar ordenou a abertura de um inquerito policial militar na Brigada Policial para apurar quaes os seus commandados que se tinham envolvido na ultima conspirata contra o governo.

Foi incumbido de presidir esse inquerito o Sr. tenente-coronel Alfredo Badaró dos Santos, que hontem apresentou ao Sr. commandante da Brigada a sua conclusão.

Foi apurado no inquerito policial militar que havia mais seis inferiores daquella corporação com responsabilidades no movimento fracassado, que, com os apurados pela policia civil, fazem um total de 14.

O Sr. general Agobar baixou hoje a seguinte ordem do dia, com que foi lançada a pá de cal sobre a ultima conspirata:

"Resultado de inquerito — Correctivos — Exclusões e liberdade — Ordem do dia á Brigada, n. 20, de 23 — Estando provado pelo inquerito policial militar a que mandei proceder, a fls. 7 v, 8 v, 9 v, 12 v, 13 v, 16 v, 21 e 25, sobre os graves acontecimentos ultimamente desenrolados nesta capital, que além dos inferiores e outras praças já excluidas das fileiras da Brigada, em ordens do dia ns. 8 e 17, de 10 e 19 do corrente, tiveram coparticipação naquelles factos de indisciplina de excepcional gravidade, entrando em conluio francamente hostil á ordem publica, o 1º sargento do 2º batalhão Silvino Machado de Oliveira, o 3º sargento do 1º batalhão José Ignacio Marinho, e dito do mesmo corpo Bento Monteiro Guedes, corneteiro José Marcellino da Silva e soldado Norberto Fernandes da Silva, ambos tambem do 2º batalhão, e soldado do 4º Alvaro Moreira de Oliveira, occorrendo contra este ultimo soldado a circumstancia de ter antes e depois de ser rebaixado do posto de 1º sargento, em virtude de decisão do conselho de disciplina a que respondeu, endereçado á imprensa diversas cartas contendo accusações calumniosas contra seus superiores, resolvo prendel-os por 30 dias, sem fazer serviço, e rebaixar dos respectivos postos por egual tempo os inferiores, devendo todas essas praças, findo o presente correctivo, para o que será levado em conta o tempo de prisão preventiva, ser excluidas das fileiras da Brigada nos termos do art. 180 do actual regulamento, por conveniencia da disciplina. Sejam postos em liberdade o sargento ajudante do regimento de cavallaria Presciliano Antonio dos Santos, o 1º sargento do 1º batalhão Jesuino Paulo de Figueiredo, os segundos sargentos do 4º batalhão Augusto Amaro Corrêa e Laudelino Telles de Oliveira Campos e o 3º sargento do regimento de cavallaria Gustavo Chinzel, aos quaes, entretanto, reprehendo severamente porque estou convencido de que, muito embora não tivesse sido positivada a connivencia desses inferiores naquelles factos de indisciplina, deram elles motivos a serem apontados como taes, nas investigações procedidas em torno desse caso.

Finaliso avisando ainda uma vez aquelles que, com sacrificio dos seus deveres de leaes executores das leis e regulamentos, deram ouvidos aos perniciosos conselhos dos inimigos da sociedade, que este commando continuará a manter intransigentemente a mesma linha de severidade até agora observada, fiscalisando-lhes os actos nos seus menores detalhes e seguindo-os por toda a parte."

As alabastrinas disposições do Ideal Congresso

"PRETOS NÃO SEJAM, NEM CABOCLOS TAMBEM"

"De accordo com os nossos estatutos, e com o que ficou deliberado em assembléa geral realisada em 24 de abril de 1916, fica desta data em diante vedada a entrada neste club a todas as pessoas de cor preta, sem excepção, não sendo tambem acceitas para socios pessoas da mencionada cor.

Secretaria do Ideal Congresso, em 24 de abril de 1916. — Americo Menezes, 1º secretario."

Lido o aviso acima, num jornal de hoje, fomos á rua do Livramento n. 168, onde tem o Ideal a sua séde. Não havia ahi quem nos

A séde do "Ideal Congresso"

quizesse dar esclarecimentos precisos sobre a resolução da directoria. Informaram-nos, porém, onde se encontraria o thesoureiro, o Sr. Fernando Fagard da Costa, que foi o promotor da medida agora posta em pratica.

Elle nos disse:

— Estamos cumprindo uma das disposições dos nossos estatutos.

— Mas, por que essa medida ?

— Para evitar desgostos: nós fundámos um club para divertimento nosso e de nossas familias. A directoria passada permittiu que pessoas de cor, apezar da prohibição contida em lei social, tomassem parte nas festas, resultando dessa condescendencia não pequenos aborrecimentos. Num dos ultimos bailes "elles" não se portaram como deviam, forçando-nos a pôr em vigor o artigo eliminatorio. Assim, foram excluidos mais de 30 associados, sendo tambem assentado que se não fizessem convites, não só aos de cor preta, como ainda ao "cabrochas".

O novo chanceller do consulado geral argentino no Rio

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O Dr. Nicoláo Savas, que durante quatorze annos exerceu o cargo de vice-consul da Republica Argentina em Florianopolis, acaba de ser promovido a chanceller de primeira classe e removido para o consulado geral do Rio de Janeiro.

Politica argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Os deputados democratas, socialistas e conservadores resolveram votar no seu collega Mariano Demaria, representante da Provincia de Buenos Aires, para o cargo de presidente da Camara, afim de impedir o triumpho do candidato radical.

As lições do cinema

A funcção educadora do cinema é incontestavel, dizem os fabricantes de "films". E é facto sem duvida. Infelizmente, porém, os espectadores aprendem as cousas más, em maior proporção do que as boas. Não me consta que nenhum criado haja aprendido aquella lição de abnegação que os cinemas reeditam, de tempos a tempos, do velho famulo da casa arruinada que foi ao fundo da arca e tirou as suas economias de trinta annos para soccorrer o amo arruinado no jogo. No entanto, as lições da criada bisbilhoteira e do copeiro que furta os charutos do patrão são largamente aproveitadas.

As senhoras que frequentam cinemas conhecem a fita da boa esposa que espera o marido do club ás duas da madrugada, com o semblante resignado, e lhe vae fazer chá antes de deitar-se, e a da mulher bisbilhoteira, que lhe abre as cartas ao vapor do bule de chá. Pois aposto cem contra um que esta lição são muito mais sabida que a outra.

Conheço um pequeno de cinco annos que a mãe leva ao cinema duas vezes por semana, para o educar, e aos sabbados, dia de um poker em familia, tem licença de ficar acordado até dez horas — tudo isso com um fim pedagogico.

Outro dia eu lhe perguntei si estava muito adeantado.

— Qual ! — disse a mãe. E' um vadio.

— Já sabe contar? — insisti eu. Vamos lá, diga: um, dous, tres...

O pequeno continuou:

— Quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, valete, dama, rei, az...

Uma vez, no cinema, passava uma fita americana, e um pequeno a meu lado perguntava ao pae:

— Quem são aquelles?

— São cow-boys.

— Que é cow-boy.

— E' o vaqueiro, o que toma conta das vaccas.

— A que horas elles tomam conta das vaccas?

— Ora, menino, cale a bocca; não incommode os outros.

Mas o pequeno proseguiu:

— A que horas elles tomam conta das vaccas, si passam o tempo todo a atirar nos indios?...

Decididamente, o cinema, por si só, sem glosa adequada, não é a ultima palavra em methodo pedagogico.

R.

A SUCCESSÃO ESPIRITO-SANTENSE

O que nos diz o deputado Deoclecio Borges

O resultado da apuração oppocionista

A proposito dos boatos correntes de que a opposição do Espirito Santo estava tramando um golpe para a deposição do presidente Marcondes, o nosso companheiro em missão especial em Victoria procurou ouvir o Sr. deputado Deoclecio Borges, que aqui se encontra dirigindo a campanha opposicionista.

Ao alludirmos aos referidos boatos, disse-nos o Sr. Dr. Deoclecio:

—Posso affirmar-lhe que taes boatos carecem, absolutamente, de fundamento. Causou até surpresa aos nossos amigos semelhante balela, porque, além de ser essa deposição uma violencia injustificavel, estamos certos de que o Sr. Wenceslão Braz, homem de bem e espirito altamente justiceiro e respeitador da lei, seria o primeiro a condemnar o facto, mandando repor o coronel Marcondes.

Além disto, continuou S. Ex., para empossarmos o nosso candidato, Sr. Pinheiro Junior, no dia 23 de maio, não precisamos nem queremos usar de violencias. Havemos de empossal-o, como presidente eleito do povo espiritosantense, com a lei e dentro da lei.

Quer mais uma evidente prova de que são falsos os taes boatos? interrogou o Sr. Dr. Deoclecio:

Eil-a — respondeu S. Ex. — Encontrando-me, ha poucos dias, com o consul italiano e trocando com elle idéas politicas, declarei-lhe categoricamente que nunca nos passou pela mente nenhuma idéa de deposição e até autorisei-o a dizer ao coronel Marcondes que elle jámais esteve cercado de garantias como agora, pois que eu e meus amigos estavamos dispostos a ir para o palacio com as nossas familias, provando assim que não existe nenhuma ameaça á sua pessoa nem o palacio precisa ser uma Bastilha, como está sendo agora.

—A quem attribue, então, indagámos, a autoria do boato de deposição?

—Em vista dos ultimos acontecimentos, declara o Sr. Deoclecio, só se pode attribuir a creação de tão ridiculas noticias ao proprio governo do Estado, para justificar deste modo o consideravel augmento da policia, a creação da Guarda Civil para acobertar com uma mascara de legalidade os capangas importados para esta capital e, mais que tudo, para levar a effeito toda sorte de perseguições e violencias contra os opposicionistas, como vem acontecendo em todo o Estado.

—V. Ex. falou em violencias; poderia dizer-nos onde e como têm sido praticadas? perguntámos.

—Perfeitamente. Veja estes telegrammas que me chegam a cada momento e transmittidos por pessoas de respeitabilidade. (S. Ex. passou ás nossas mãos um maço de telegrammas).

O Sr. Deoclecio Borges

Na cidade de Guarapary, tradicionalmente pacifica e ordeira, onde ha muitos annos não se tem noticia da menor perturbação da ordem, a policia prendeu e espancou, ferindo gravemente na fronte o segundo supplente de substituto do juiz federal, capitão Gabriel Gomes Corrêa, prendendo e espancando tambem o tenente da Guarda Nacional, Benedicto Alberto Bandeira, sem o menor motivo que justificasse semelhante attentado e no momento em que calmamente se dirigiam as victimas para suas casas.

Na cidade da Serra a policia invadiu a Camara Municipal, arrombou o archivo, roubando os livros e aggrediu os vereadores que, para não serem trucidados, tiveram de fugir.

Tambem na cidade de Santa Cruz a policia e os capangas governistas fizeram toda sorte de violencias contra os nossos amigos, sendo preciso que o digno capitão do porto agisse com energia para evitar que os governistas e a policia assassinassem nossos correligionarios.

Para Cachoeiro do Itapemirim o governo mandou, ha dias, 120 praças de policia para trucidarem nossos amigos, creando ali uma situação anormalissima.

Na noite de 20 chegou a Collatina o deputado estadual Arthur Coutinho, que foi testemunha da aggressão levada a effeito pela policia contra o nosso amigo coronel Alexandre Calmon, vice-presidente do Estado. Quando este valoroso correligionario seguia calmamente para a estação, a policia fez fogo contra elle, sem nenhum motivo, não tendo sido assassinado assim barbaramente porque populares intervieram, reagindo contra os soldados.

E o interessante é que a policia, não tendo podido matar o coronel Calmon, porque as balas não attingiram o alvo, vingou-se fazendo fogo cerrado contra a collectoria federal, por ser collector um filho do vice-presidente aggredido.

Agora — concluiu o Dr. Deoclecio — veja si a opposição tem elementos para fazer desordens! O governo do Estado manda agitar os municipios pela soldadesca irresponsavel, afim de telegraphar para o Rio dizendo que são os opposicionistas que estão perturbando a ordem.

Bem sabemos, porém, diz ainda S. Ex., que os planos sanguinarios do governo não surtirão effeito e lamentamos apenas que S. Ex. o Sr. coronel Marcondes assuma assim, ingenuamente, a responsabilidade de tão graves acontecimentos, deixando-se seduzir pelos conselheiros menos leaes e perniciosos que o cercam.

VICTORIA, 26 (Do enviado especial) — O directorio opposicionista informou-me que terminou os seus trabalhos ás 14 horas, apurando, de accordo com as actas entregues pelo Correio, o seguinte resultado: Dr. Pinheiro Junior, 10.627 votos, e senador Bernardino Monteiro, 3.413, resultado esse que communicou por telegramma ao Sr. presidente da Republica.

PORTUGAL NA GUERRA

UMA CIRCULAR PATRIOTICA DO BISPO DA ILHA TERCEIRA

LISBOA, 26 (Havas) — O bispo da ilha Terceira dirigiu ao clero da sua diocese uma circular patriotica recommendando a todos os sacerdotes que auxiliem quanto puderem as autoridades constituidas para a manutenção da tranquillidade e para a defesa da Patria.

FORAM OS ALLEMÃES QUE INCENDIARAM O ARSENAL DE MARINHA

LISBOA, 26 (Havas) — Os jornaes confirmam que entre os individuos presos por motivo do incendio do Arsenal de Marinha se acham dous subditos allemães.

OS DIREITOS CONSTITUCIONAES AOS FILHOS DOS INIMIGOS

LISBOA, 26 (A. A.) — O governo decretou a annullação das concessões constitucionaes feitas a estrangeiros, sendo incluidos na annullação sómente os subditos allemães, austriacos bulgaros e turcos, mantendo-as, porém, para os filhos, desses estrangeiros, nascidos em Portugal.

O CHEFE DO GABINETE VOLTA A LISBOA

LISBOA, 26 (A. A.) — E' esperado até amanhã nesta capital o Sr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete de ministros e titular da pasta das Colonias.

O Sr. Antonio José de Almeida, como é sabido, fôra passar a Semana Santa no Alemtejo.

O EXODO DOS ALLEMÃES

LISBOA, 26 (A. A.) — Devidamente guardadas por forças do Exercito, seguiram em demanda ás fronteiras varias familias de allemães e austro-hungaros não attingidas pela edade militar.

Na occasião do embarque, era enorme a multidão de curiosos attrahidos pelo espectaculo.

UMA AUTORISAÇÃO AO GOVERNO PARA EXPULSÃO DOS ESTRANGEIROS

LISBOA, 26 (A. A.) — Foi concedida pelo Congresso autorisação ao governo da Republica para expulsar tambem do territorio nacional, quando houver para isso conveniencia, todo o cidadão estrangeiro, de ambos os sexos, que se declarar publicamente favoravel á Allemanha e ás nações suas alliadas.

A BORDO DO "CEARÁ"

Politica da Bahia e do Amazonas

O SR. WENCESLÁO TERÁ MESMO NOMEADO O SR. AGAPITO PEREIRA ?

O "Ceará" partiu hoje com destino aos portos do norte.

Desde cedo o movimento de passageiros era extraordinario.

A's 10 horas subira as escadas do navio, acompanhado de grande sequito, o Dr. J. J. Seabra. O primeiro boato que circulara era o de que S. Ex. embarcava para a Bahia, afim de ter um encontro com o general Dantas Barreto, para decidirem a attitude dos "congregados" do norte na proxima legislatura.

Tal, porém, não era verdade.

O Dr. J. J. Seabra fora a bordo levar as suas despedidas ao presidente do Congresso Legislativo estadual da Bahia, Sr. coronel Francisco Costa.

Nesta occasião tivemos opportunidade de falar ao coronel Francisco Costa, que declarou ir no firme proposito de apoiar o governo do Sr. Antonio Muniz, prestigiar a chefia politica do Dr. J. J. Seabra e collaborar no resurgimento financeiro da Bahia, que na opinião de S. S. é de franca bonança.

NO AMAZONAS... VAE UM DESGOSTO PROFUNDO...

Meditando, na pôpa do "Ceará", estava o Dr. Sá Peixoto, que hontem tivera uma longa conferencia com o Sr. Dr. Wenceslão Braz. Ao seu lado estavam varios politicos. Dentre estes sobresaia um senhor de edade, que a um canto blasphemava contra o governo federal.

Acercámo-nos do grupo e ouvimos este mesmo senhor contar que o Sr. Sá Peixoto fora o emissario do Sr. Jonathas Pedrosa para que a candidatura a governador do Sr. João Lopes fosse prestigiada pelo Sr. Wenceslão Braz.

Como resposta, dizia o mesmo cavalheiro, o Sr. Wenceslão Braz propoz um candidato de conciliação e o Sr. Sá Peixoto vae de retorno levar o nome do mesmo.

—Quem é? quem é? perguntavam todos.

O senhor torceu o bigode e, continuando, declarou: — E' o Sr. Agapito Pereira.

Os que o rodeavam a um tempo exclamaram:

—Pobre Amazonas!

E assim fechou a manhã de hoje com a resolução de um "caso" politico, o do Amazonas.

O NOVO MARTIN LUTHERO

— Agora, nem mesmo o papa Borges e sua igreja impedirão a reforma!

BOLETIM DA GUERRA

Fracassou a revolução na Irlanda

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A REVOLUÇÃO NA IRLANDA

Pormenores do movimento, já inteiramente debellado. Os planos dos agitadores e as responsabilidades dos allemães. O que se descobriu em Nova York

LONDRES, 26 (A NOITE) — As noticias aqui publicadas sobre as desordens havidas na Irlanda causaram grande sensação.

Sir Roger Casement, o chefe dos agitadores irlandezes que, segundo está mais ou menos apurado, agia de accordo com agentes allemães, chegou hontem a esta capital, sob a vigilancia de agentes secretos. Sir Roger Casement vae responder a conselho de guerra, quer pelo crime de alta traição, na execução do qual foi preso, quer pela acção que desenvolveu emquanto se demorou na Allemanha.

A opinião geral é que Sir Roger Casement não passa de um desequilibrado, sendo, portanto, o seu fim um manicomio. Esse castigo será sufficiente para os seus crimes.

PARIS, 26 (A NOITE) — As noticias recebidas de Londres sobre o movimento revolucionario que rebentou na Irlanda causaram certa apprehensão, logo desvanecida quando se soube que o movimento fôra completamente dominado no primeiro momento.

Diz-se que Sir Roger Casement, preso quando tentava desembarcar na Irlanda, era o predecessor de um grande exercito allemão que ali desembarcaria.

Alguns jornaes inglezes presumem que o ataque allemão contra Verdun não era mais do que um estratagema para distrahir a opinião dos inglezes e permittir o desembarque de forças allemãs na Irlanda.

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Foram descobertos os agentes que, nos Estados Unidos, promoviam e auxiliavam o movimento subversivo irlandez.

Esses individuos, que são uns allemães e outros irlandezes, reuniram-se ha dias no Hotel Astor, reunião a que deram o nome de Convenção Irlandeza, realisada com a presença do embaixador allemão em Washington, conde de Bernstorff.

Sabe-se egualmente que foram reunidas importantes sommas, isso ha já mezes, com as quaes se comprou grande quantidade de material bellico. Este foi embarcado num vapor inglez, tendo o consul geral da Inglaterra nesta cidade visado, sem averiguar o destino, o respectivo manifesto de carga.

Está assim explicada a proveniencia da grande quantidade de armas e munições que os revoltosos irlandezes possuem em Dublin.

Tambem se comprovou que os submarinos allemães, avisados da partida desse vapor, o deixaram passar sem lhe fazer nenhum mal."

LONDRES, 26 (A. A.) — O governo communicou aos jornaes ter sido inteiramente dominada a revolução irlandeza, a qual não tinha um caracter geral, nem ramificações na opinião publica.

Obra de agitadores aventureiros acabou sem outras medidas, que as de simples repressão.

LONDRES, 26 (A. A.) — Os jornaes daqui occupando-se da revolução que rebentou na Irlanda, dizem que o movimento foi completamente suffocado pelo governo, estando em perfeita paz os seguintes pontos: Dublin, Cork, Limerick, Ennis, Tralee e Tipperary, alguns destes não attingidos pelos revolucionarios.

A GUERRA NO MAR

O apparecimento da esquadra allemã nas costas inglezas. Um communicado do Almirantado

A costa sudeste da Inglaterra hontem simultaneamente atacada pelos navios e dirigiveis allemães. Ao norte, Lowestoft, ao largo da qual se travou o combate naval

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os jornaes, baseados em informações colhidas no Almirantado, pormenorisam a batalha naval travada hontem de manhã em frente a Lowestoft. A esquadrilha de cruzadores-couraçados e de navios ligeiros allemães que se approximou da costa ingleza era talvez de umas doze a quinze unidades.

Tiveram, porém, os navios allemães de fugir antes mesmo que pudessem bombardear, como parece que era o seu intento, aquella cidade. Apenas ali cairam alguns obuzes que não causaram maiores damnos.

Em frente áquella cidade appareceram tambem dous "Zeppelin", com os quaes os aeroplanos e hydroplanos inglezes travaram luta, sem resultado de parte a parte.

LONDRES, 26 (Havas) — Communicado do Almirantado:

"Ao mesmo tempo que se realisava o ataque a Zeebrugge, um aeroplano e um hydroplano inglezes atacavam os navios inimigos ao largo de Lowestoft, lançando grande numero de bombas. Quatro submarinos allemães tambem foram alvejados pelos nossos aviões.

O piloto de um hydroplano inglez foi attingido pelo fogo dos navios inimigos, ficando gravemente ferido. Apezar disso, porém, ainda conseguiu dirigir o apparelho para terra e aterrar em boas condições.

Lastimamos ter de annunciar que falta um dos nossos pilotos que perseguiram os dirigiveis allemães. Segundo os relatorios, este aviador elevou-se no ar antes de seus companheiros e parece que atacou um dos "Zeppelin" ao largo de Lowestoft, por volta de uma hora e cinco minutos. Desde esse momento nada mais se soube a seu respeito."

O RECRUTAMENTO NA INGLATERRA

A sessão secreta na Camara dos Communs. O que ficou resolvido. De quantos homens necessita a Inglaterra

LONDRES, 26 (A NOITE) — O primeiro ministro, Sr. H. Asquith, forneceu aos jornaes uma nota sobre a sessão secreta de hontem na Camara dos Communs, na qual foi examinada a situação militar.

Diz essa nota:

"Si, durante um mez, não se alistam 50.000 homens e nas semanas seguintes 15.000, até perfazer o total de 200.000 homens, é necessario impor o serviço militar obrigatorio. Até este momento alistaram-se menos homens do que os necessarios. O governo resolveu admittir voluntarios de 18 annos de edade."

Os directores dos jornaes inglezes foram avisados pela censura de que seriam sequestradas as edições que publicassem quaesquer pormenores, a não ser estes de origem official, sobre a sessão secreta de hontem na Camara dos Communs.

LONDRES, 26 (Havas) — Sabe-se que na recente sessão secreta da Camara dos Communs o Sr. Asquith, primeiro ministro, communicou a decisão do governo, segundo a qual serão chamados ás fileiras os mancebos de 18 annos.

Caso o alistamento de voluntarios casados não forneça 50 mil homens até 27 de maio e mais 15 mil cada semana depois daquella data, o governo pedirá ás Camaras a votação da conscripção geral.

Écos e novidades

O *Correio da Manhã*, respondeu ás observações que hontem fizemos do seguinte modo:

A Noite ficou magoada, porque ha em Victoria quem a considere um jornal sympathico ao governo; e diz que isso são intrigas dos correspondentes de algumas folhas do Rio.

A collega está com a razão. A raça dos correspondentes é feroz. Ainda ha poucos dias ella teve disso a prova, quando divulgou a noticia, enviada pelo seu em Paris, de que o Sr. Augusto Sá, autor de umas descomposturas contra os portuguezes, era em Berlim o representante do *Correio da Manhã*.

O simile falhou. Quanto a nós, o que se deu foi uma intriguinha parva, tanto mais parva quanto é clara, limpida, transparente a imparcialidade com que tem agido o nosso enviado especial no E. Santo; contra o Sr. Marcondes, producto genuino da oligarchia ou syndicato politico dos Monteiros, ainda ha dias escrevemos um "eco", que foi pressurosamente transcripto pelos opposicionistas, e havemos de escrever sempre que julgarmos justo e necessario — por signal que tambem nós tratámos da escandalosa questão das madeiras, de que se occupa tambem hoje um artigo daquelle jornal; ao passo que, quanto ao collega, o caso é bem diverso; o nosso correspondente em Paris enviou-nos um resumo de um artigo publicado na Allemanha pelo Sr. Augusto Sá, que juntou ao seu nome a qualidade de correspondente do *Correio*, o que era verosimil por dous motivos: 1º, porque esse cavalheiro annunciou antes de partir, a toda a gente, que iria enviar correspondencias para esse jornal; 2º, porque effectivamente, e foi confessado, o *Correio* publicou algumas dessas correspondencias. Podemos accrescentar que, posteriormente a esse incidente, ficámos com a convicção de que, pelo menos, o *Correio* ligava um grande apreço ao ex-official, pela surprehendente presteza e admiravel segurança com que, em sua explicação, o nosso collega, citava o dia exacto em que, ha um anno, partira para a Allemanha o Sr. Augusto Sá.

No mais, está tudo certo.

* * *

Separação ou cavação?

Em alguns pontos do sul de Minas, principalmente em S. Sebastião do Paraiso e Monte Santo — foi em Monte Santo que o Sr. Dr. Wenceslão Braz aprendeu o "a b c" da politica — começa-se a agitar de novo a idéa da separação dessa zona para formar um Estado independente, ou para aggregal-a a S. Paulo.

Os neo-separatistas ainda não chegaram a um accordo neste sentido; o que elles desejam por emquanto é apenas "libertar o sul de Minas". Para esse fim já se fundou em S. Sebastião do Paraiso um jornal dirigido por um conhecido jornalista mineiro de quem se diz que é o descendente directo de Ashverus (o Judeu Errante), e se realisou no domingo ultimo uma festa civica da roça com todos os matadores: conferencias no theatro, bandas de musica pelas ruas, foguetes, discursos, etc. E dizem que o regabofe foi de estalo: em toda a cidade havia um enthusiasmo ruidoso. A' noite, em varios bailes bebeu-se alegremente á nova éra que se ia abrir para tão rica zona, tão rica e tão abandonada, coitadinha!...

A convicção pelo successo da nova cruzada — o jornal separatista chama-se tambem "A Nova Cruzada" — é tal que até os chefes governistas locaes já fizeram o juramento solemnissimo de que estão com os separatistas para a vida e talvez para a morte. O chefe governista de Monte Santo — a patria politica do Sr. Wenceslão — é um joven bacharel que se celebrisou em S. Paulo nas mesmas condições em que o Sr. conde de Frontin politicamente se celebrisou aqui no Rio. No dia da eleição do marechal ex-presidente, o futuro bacharel — então quartannista — invadiu a Academia de Direito aos "vivas o marrrrrechal", sendo tal o seu enthusiasmo patriotico que por pouco não foi para o Hospicio. Não foi para o Hospicio, mas foi para Monte Santo, muito recommendado pelo Dr. Wenceslão, que lhe pagou a estridente vocação, dando-lhe a chefia politica da sua santa terrinha. Agora, o joven bacharel está unha e carne com os separatistas; a sua dedicação é tal que ha dias alguem lhe perguntando qual seria a sua attitude si o Sr. Wenceslão hostilisasse o movimento, elle respondeu por mimica, querendo dizer que mandaria para S. Ex. uma daquellas frutas que celebrisaram o nome do incredulo S. Thomé.

Os escandalos aduaneiros de Recife

VARIAS DEMISSÕES

O incendio da Alfandega de Recife, consequencia do desejo de seus responsaveis de podem occultar as escandalosas roubalheiras ali praticadas, ainda ha de dar mais pannos para mangas.

A commissão encarregada pelo Sr. ministro da Fazenda de apurar as responsabilidades do complicado crime, em constantes conferencias com o Sr. Calogeras tem indicado os principaes responsaveis, de accôrdo com o estudo dos documentos que tem em mão.

Agora, com a recepção de um caixote que lhe foi enviado hontem de Recife, a commissão está apta, dada a abundancia dos documentos recebidos, a fornecer mais informações, por onde o Sr. ministro possa basear seus actos de repressão e castigo.

Assim é que acabam de ser exonerados telegraphicamente da Alfandega de Recife os marinheiros Cyrillo Estevão Carneiro, José dos Reis Gomes, Manoel Paulino Moreira e os abridores Vicente José Gomes e Francisco Venancio Xavier, bem como os ajudantes de fiés de armazens Arthur Geroncio dos Passos e Lucena Filho.

Além dessas exonerações, o Sr. ministro da Fazenda resolveu suspender por dous mezes do exercicio de seu cargo o Sr. Barros Pimentel, ex-guarda-mór da Alfandega de Recife, actualmente contador da Delegacia Fiscal da Parahyba.

As criadas ministeriaes

As criadas do Sr. ministro da Justiça não têm muito respeito pela propriedade alheia. Uma dellas, não se sabe bem si a cozinheira, a copeira ou a de quarto, resolveu bater joias e roupas da outra. Não satisfeita com isto, surripiou-lhe ainda 50$ em dinheiro.

O facto foi discretamente levado ao conhecimento da policia, que para a residencia do Sr. Carlos Maximiliano destacou um agente de investigações.

Este anonymo Sherlock foi bem succedido, conseguindo descobrir tudo e fazendo voltar roupas e joias á legitima dona. Só não voltaram os 50$, que, gastos pela ladra, estão a cumprir o destino que lhes assignalam os economistas: circular.

A estação telegraphica de Maracanã mudou-se

A estação telegraphica urbana de Maracanã mudou-se para a rua São Francisco Xavier n. 264, onde já está funccionando desde hontem.

A ULTIMA CONSPIRAÇÃO

O procurador criminal denuncia os implicados

Ao Dr. juiz federal da 1ª Vara foi offerecida hoje, pelo Dr. Pedro Jatahy, procurador criminal, interino, da Republica, a seguinte denuncia contra os implicados na ultima conspiração:

"O procurador criminal da Republica, interino, no exercicio de suas attribuições, e fundado no inquerito policial junto, vem perante V. Ex. denunciar o Dr. Agrippino Nazareth, os coroneis Ananias de Albuquerque e Thomaz William, Nilo José de Mello; os ex-sargentos Poty Machado, Victor Sains, Octavio de Oliveira Lucena, Manoel Joaquim de Santa Anna, Orestes Vicente da Silva e Rozendo da Silva Lemos; os ex-cabos João Virgilio José Armindo, Antonio Geraes, Angelo Damigo; o ex-marinheiro Francisco Dias Martins; os ex-cabos João Rodrigues Vieira e Odilon José de Mello; Abelardo Tavares, sargento Pinto de Andrade, Oldemar Campello Nogueirol, Antonio de Oliveira e José Marques de Sá, vulgo "Ganha Vida", pelo facto criminoso que passo a expor:

Em virtude de actos de indisciplina e [illegible] que estavam praticando, o governo expulsou das fileiras do Exercito, como é publico e notorio, varios sargentos, depois de fazel-os responder a inquerito policial militar e cumprir penas disciplinares. Não se conformaram elles com a punição que soffreram, continuaram a se agitar, insufflados e animados pelos denunciados coroneis Ananias de Albuquerque e Thomaz William, José Marques de Sá e outros civis, destacando-se entre elles os Drs. Mauricio de Lacerda e Agrippino Nazareth.

Assim é que, esses ex-sargentos ora denunciados e outros, dizendo-se auxiliados por sargentos effectivos do Exercito, da Brigada Policial, do Corpo de Bombeiros e da Armada, não occultaram a sua intenção de perturbar a ordem publica, declarando-se adeptos do regimen parlamentar, e citavam o Dr. Mauricio de Lacerda e o denunciado Agrippino Nazareth, como principaes chefes do novo movimento.

Effectivamente, muito constantes eram os encontros de ex-praças com esse deputado federal e o denunciado Dr. Agrippino Nazareth, recebendo o Dr. Mauricio de Lacerda os ex-inferiores na rua da União n. 20, na rua D. Carlos n. 4 e ultimamente na ladeira da Gloria n. 3; o denunciado Dr. Agrippino Nazareth entendia-se com as praças e ex-praças na sua residencia, á rua Ferreira de Araujo n. 122, confabulando mais de uma vez com praças do 1º batalhão de artilharia, no forte de Gragoatá, e nessa praça de guerra passava muitas horas em palestra, principalmente com o denunciado ex-sargento Octavio de Oliveira Lucena. Tambem o Dr. Mauricio de Lacerda conferenciava com praças da Brigada Policial, na casa de residencia do denunciado Nilo Mello, á travessa Araujo n. 14, estação de Ramos.

Um outro local escolheram ainda os denunciados para suas reuniões: o barracão construido em um terreno da rua Real Grandeza n. 252. A policia, porém, que já vinha acompanhando os planos dos denunciados e de outros individuos, procurou cercar esse barracão na noite de cinco do corrente mez e prender as pessoas que ali se achavam. Mas quando isso pretendeu fazer, já haviam se retirado os Drs. Mauricio de Lacerda e Agrippino Nazareth em o automovel n. 1709. Conseguiu, porém, prender os denunciados Manoel Joaquim de Santa Anna, Orestes Vicente da Silva, Rozendo da Silva Lemos e Virgilio José Armindo, contra os quaes foi lavrado auto de flagrante.

Era assumpto obrigatorio das conferencias e reuniões a organisação de um movimento tendente a mudar a forma de governo, adoptando-se a Republica Parlamentar, tendo-se cogitado da explosão desse movimento em um dos dias do ultimo Carnaval, o que determinou a detenção de cerca de trinta ex-inferiores, alguns dos quaes foram presos, ao entrarem ou sairem já da casa n. 223 da rua Marianna, residencia do deputado Mauricio de Lacerda, já da rua Ferreira de Araujo, residencia do Dr. Agrippino. Outros dos ex-sargentos foram presos em uma casa de commodos, á rua Visconde de Itaborahy, quando no quarto occupado pelo denunciado Antonio Geraes aguardavam o comparecimento do denunciado coronel Ananias de Albuquerque e do denunciado José Marques de Sá, vulgo "Ganha Vida", que haviam promettido distribuir pelos que ali estivessem presentes algum dinheiro, distribuição que por duas vezes já havia sido feita, no mesmo local.

De par com a distribuição de dinheiro, a outros meios recorriam para conquistar adhesões os chefes do movimento planejado, em cujo numero figuravam os Drs. Mauricio de Lacerda e Agrippino Nazareth, e os coroneis Thomaz William e Ananias de Albuquerque.

Servia-lhes de pretexto a difficil situação economica do paiz e a orientação politica do governo, a quem ainda attribuiam imaginarios attentados contra o bem estar do povo e das classes armadas, principalmente dos chamados inferiores. Asseguravam que a revolução tinha por fim a mudança da forma de governo, uma modificação na situação politica actual, consoante as opiniões daquelles que estavam propensos para tomar parte na revolução.

Dest'arte lhes foi possivel obter o concurso de elementos de matizes diversos, todos os quaes, porém, embora heterogeneos, achavam-se accordes quanto ao objecto immediato da trama — a deposição do representante do Poder Executivo federal e a mudança da forma de governo, adoptando-se a Republica Parlamentar, o que tanto vale dizer: a mudança violenta da Constituição da Republica ou da forma de governo por ella estabelecida. O presidente da Republica seria aprisionado, procedendo-se de egual modo com as outras autoridades.

Contavam os conspiradores com força do Exercito, da Armada e da Brigada Policial para realisação do plano que concertaram.

E entre outras medidas tomadas para a realisação dos seus sonhos, havia a seguinte: a fortaleza da Lage, no dia que fosse escolhido, intimaria o terceiro regimento a adherir, dentro de quinze minutos, ao movimento, bombardeando o respectivo quartel si o mesmo regimento, por um signal convencionado, não désse a conhecer a sua adhesão; o 56º batalhão tomaria de assalto a fortaleza de São João; o 2º batalhão da Brigada apoderar-se-ia do forte de Copacabana e do tiro do Leme, onde dizia o denunciado Antonio Geraes haver grande quantidade de armamento e munição.

Todos os meios idealisados para fazer vingar o projecto criminoso iam ser definitivamente assentados na reunião do dia cinco, a que deixaram de comparecer os principaes elementos com que contavam os chefes da conspiração.

Foi nesse momento que a autoridade policial, que já tivera noticia do que occorria, julgou conveniente agir, encetando as diligencias legaes acerca do facto delictuoso e de seus autores.

E as pesquizas feitas desvendaram a conspiração em seus detalhes e a co-participação dos denunciados nesse attentado contra as instituições da Republica, como se verifica do conjunto das provas que se contêm no inquerito em que esta procuradoria se funda.

Outras pessoas, é certo, são tambem apontadas no referido inquerito como co-autores do crime; mas em referencia a esses fallecem por emquanto os elementos de prova que poderiam determinar a sua inclusão entre os denunciados. Nem por isso, entretanto, como V. Ex. melhor sabe, ficará tolhida a acção da Justiça, caso venha a ser constatada a sua criminalidade, á vista das provas que forem obtidas no decurso da formação de culpa.

E porque os denunciados tenham desse modo commettido o crime previsto no art. 115, paragraphos 2º e 4º do Codigo Penal, offerece esta Procuradoria a presente denuncia e requer que, D. A. esta com os documentos que a instruem, se instaure o competente processo, sendo inquiridas as testemunhas infra arroladas, tudo na forma e sob as penas da lei.

Deixa esta Procuradoria de incluir no numero dos denunciados o deputado Mauricio de Lacerda, apontado como um dos chefes do movimento fracassado, em virtude das suas immunidades parlamentares, de accordo com o art. 20 da Constituição e nos termos do artigo 191 do decreto 3.084, de 5 de novembro de 1898. Requer, porém, neste acto, copia das peças do inquerito afim de instruir o requerimento de licença que esta Procuradoria vae dirigir á Camara dos Deputados para que possa denunciar o referido deputado e mover contra elle o competente processo, e isso porque, havendo denunciados presos, não é possivel a remessa do inquerito em original."

A successão no Espirito Santo

O "HABEAS-CORPUS" FOI JULGADO PREJUDICADO

O "habeas-corpus" impetrado pelos presidentes das Camaras Municipaes do Espirito Santo, para que pudessem reunir-se segunda-feira passada na cidade de Victoria, afim de procederem á apuração da eleição para successão governamental do Estado, foi julgado hoje prejudicado pelo Supremo Tribunal Federal, á vista das informações prestadas pelo Sr. presidente da Republica, já por nós ante-hontem publicadas.

A FUNCÇÃO DE HOJE DO CONSELHO

O "bom nome do Conselho" dignamente defendido

O Conselho Municipal — ou antes — aquelles impagaveis cavalheiros que ali no largo da Mãe do Bispo fingem de representantes do povo, resolveram romper com os jornaes...

Falou primeiro o Sr. Leite Ribeiro, a proposito de uma local da A NOITE sobre o projecto reforçando a verba da secretaria. S. S. explicou que não havia nada de illicito nem de criminoso no acto da mesa. Vinha á tribuna defender o bom nome da corporação a que pertence, tendo em vista o peso que na opinião publica tem esta folha. Demais, está certo que nenhum dos collegas seria capaz da pratica de um acto menos honesto. O orador tem desaffectos no Conselho, mas isso não bastaria para justificar o seu silencio, deixando passar sem protesto uma injustiça. Os erros, os enganos são possiveis ali dentro, nunca, porém, actos de má fé ou illicitos, no sentido pejorativo desta palavra.

Ao Sr. Leite succedeu o Sr. Alberico de Moraes, que declara estar, desde muito, habituado a ver nos jornaes desta capital simples bancas de negocio de jornalistas, que procuram a todo o transe e a todo preço atassalhar reputações alheias.

—Ha excepções — aparteia o Sr. Rodrigues Alves.

Por isso,continúa o orador,nunca desceu a rebater as calumnias que a maioria dos jornaes faz ao Conselho ou ao seu nome individualmente. Os que conhecem saberão julgar o seu modo de proceder.

Ainda um dia destes um jornal, que está quasi fallido para felicidade da boa imprensa, e cujo redactor-chefe se arrasta pelas repartições publicas, farejando gorgetas ou negociatas, á custa de ameaças, noticiou que numa reunião intima do Conselho o orador se havia agitado tanto na cadeira em que estava sentado, que esta o atirou ao chão. Entretanto, diz, estava neste dia doente e não havia comparecido ao Conselho. Só mesmo o gesto do Sr. Leite Ribeiro, que zela com dedicação pelo bom nome da corporação, poderia obrigar o orador a tangenciar na directriz a que se havia traçado, vindo occupar-se do assumpto.

Justifica a seguir a abertura do credito, mostrando que isso é feito todos os annos, e termina dizendo que não ha um só acto da mesa para o qual não se encontre explicação cabal, que desfaça as accusações levantadas, como esse bruto e miseravel ataque que acaba de soffrer.

E foi essa a nota de hoje no Conselho.

PORTUGAL E A GUERRA

AS COMMISSÕES DAS RUAS

Continuamos hoje a dar os nomes dos vogaes da grande commissão portugueza Pró-Patria, que compoem as commissões de ruas.

Rua Buenos Aires (da rua Primeiro de Março á avenida Rio Branco): Srs. Antonio de Freitas Tinoco Machado, Antonio Neves, José Duarte Navio, José Machado Vasconcellos, commendador Manoel Marques Leitão, Pedrosa Monteiro & C. e Victorino Freire Guimarães.

Da avenida Rio Branco á rua dos Andradas: Srs. Antonio Santos, Domingos J. Fernandes Malmo, J. A. d'Oliveira & C. e José de Oliveira Fonseca.

Da rua dos Andradas á praça da Republica: Srs. A. J. Teixeira, Gonçalves Ferreira & C., Manoel Pereira e commendador Manoel Thiago de Rezende.

Rua do Senado: Srs. commendador Antonio Cardoso de Gouvêa, Januario Marques Barbosa e Joaquim de Souza Mendes.

Rua da Alfandega (da rua Primeiro de Março á avenida Rio Branco): Srs. Arthur de Sá Junior, Azevedo Jardim & C., José Alberto Fernandes, José Cardoso Lopes, Medeiros & Bittencourt, Paulo Felisberto da Fonseca e visconde de Alves Machado.

Da avenida Rio Branco á rua dos Andradas: Srs. Alfredo Coelho de Sequeira, Antonio Firmino de Oliveira Martins, Carvalho Silva & C. commendador Francisco Casimiro Alberto da Costa, João Alves Pontes, Joaquim Balthazar da Silva Cunha, Jorge Alberto Vaz Moreno, Manoel Francisco de Brito, Rodrigues Ferreira & C. e Vieira Mattos & C.

Da rua dos Andradas á praça da Republica: Srs. Amaral & C., Abel Rodrigues & C., Ribeiro Silva & C., e Simões Diniz & C.

Rua da Carioca: Srs. Abel Morgado, J. Dias, J. F. Bastos, J. J. de Souza, J. Soares, Manoel José das Neves M. R. Rodrigues e Vaz & Fernandes.

Rua Senador Pompeu: Srs. commendador Antonio André Pessoa, Claudino Corrêa da Silva e Manoel Monteiro Vieira.

Rua do Rosario (da rua do Mercado á avenida Rio Branco): Srs. Alvaro Gonçalves Gomes, Alfredo João de Souza Filgueiras, Francisco A. de Oliveira Guimarães, João de Carvalho Macedo Junior João Duarte Albuquerque, Macedo Junior & C., e Manoel Gonçalves Reguffe.

Da avenida Rio Branco á rua Uruguayana: Srs. Alvaro da Silveira Magalhães Coutinho, Carlos Pinto Coelho, Fernandes Sampaio & C., J. Vasconcellos e Mourão & C.

Rua do Cattete: Srs. J. A. Teixeira Leite, Joaquim Teixeira Ribeiro, Joaquim da Silva Cardoso e José Gomes Barbosa.

Rua General Camara (da rua Visconde de Itaborahy á avenida Rio Branco): Srs. Dias Garcia & C., commendador Antonio Dias Garcia, João Moreira da Silva Lobo e Manoel Dias Garcia.

Da avenida Rio Branco á praça da Republica: Srs. Domingos José Guimarães, Jorge & Bastos, Oliveira & C., Reis Alves & C. e Silveira Sampaio & C.

Uma exoneração na Marinha

O Sr. ministro da Marinha, por portaria de hoje, exonerou do cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Pará o Sr. capitão de mar e guerra Athanagildo Lopes da Cruz.

A policia prende os ladrões que assaltaram a Ville de Bruxelles

Aos primeiros dias do corrente mez, audaciosos ladrões assaltaram, na avenida Mem de Sá n. 31, o estabelecimento de modas "Ville de Bruxelles".

A policia do 5º districto teve conhecimento desse roubo, pelos proprietarios da casa assaltada, os quaes estimaram a massa roubada em oito contos e, desde logo, iniciou as diligencias precisas no caso, as quaes terminaram hoje com a prisão dos ladrões: Joaquim Soares da Silva, vulgo "Maneco"; Manoel dos Santos, vulgo "Arthur Marinheiro", os assaltantes, e Avelino Ruiz, Francisco Luiz Pereira, Antonio Gonçalves Ribeiro, Luiz da Costa Faria e João Gonçalves Teixeira, vulgo "Bigodão", que prestaram auxilio áquelles para o exito do assalto á "Ville de Bruxelles".

Os cinco ladrões implicados no assalto da Ville de Bruxelles

Os ladrões confessaram á policia que o roubo foi levado do estabelecimento assaltado directamente, para a residencia de "Maneco" e "Marinheiro", á rua Municipal n. 15, de onde foi transferido em jacás para o morro da Providencia, morada de "Bigodão", isso depois das fazendas terem sido negociadas no mercado novo.

Toda essa mercadoria foi vendida por 800$ e revendida, em retalho, por Antonio Gonçalves Ribeiro, aqui no centro da cidade e em Nictheroy.

O roubo já foi quasi todo apprehendido, tendo a policia pedido a prisão preventiva dos larapios e do ex-agente de policia "Cardoso Cocada", que tambem se acha envolvido nas transacções.

Da competição pelo mingáo ao assassinato

Na ponte das barcas em Nictheroy

Tinha sido tudo o José Madia Pereira. Desde sargento da Guarda Nacional, passando-se depois para os revoltosos, servindo de guia a Saldanha da Gama, até carregador e vendedor de mingáo, na ponte das barcas da Cantareira, em Nictheroy.

De maneiras desabridas, o Pereira era um tanto desabusado, não impedindo isso de ter os seus assomos de heroismo, salvando gente prestes a afogar-se por mais de uma vez.

Nessa vida andava elle quando conheceu, como conductor de bondes, a Manoel Joaquim Teixeira. Camaradas, eram vistos juntos muitas vezes. Foi assim que o Manoel deixou o logar de conductor para abrir um taboleiro de mingáo, na ponte das barcas, tambem.

Brigaram. O José foi ser de novo carregador, mas deixou ainda o ganho, e andava por alivendo o negocio do outro prosperar.

Hoje pela manhã José estava a cochilar, no botequim n. 455 da rua Visconde do Rio Branco, quando entrou o Manoel.

O ex-conductor olhou para o José e teve um sorriso de escarneo. Tomou alguma cousa e saiu. Mas logo o José acordou e ouviu os commentarios que se faziam a seu respeito. Percebeu a situação humilhante em que se achava. Um accesso de colera e, rapido, lançando mão de um ferro de cortar gelo, deitou a correr atrás de Manoel. Alcançou-o e atirou-lhe um pontaço. O sangue jorrou. Manoel rodou e caiu agonisante. Em caminho para o hospital, morreu.

José foi preso.

O caso do capitão Wanderley

Não está ainda terminado o caso do capitão Wanderley, apezar de já ter sido este official despronunciado em dous conselhos de investigação. E' que aquelle official quer que fique provada á evidencia a sua nenhuma culpabilidade nos desvios de dinheiro do Arsenal de Guerra. E assim o capitão Wanderley vae requerer para ser submettido a conselho de guerra. Sobre esse assumpto, entretivemos hoje uma ligeira conversação com o Sr. general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, que nos disse, de começo:

— De facto, embora ainda não tenha requerido, o capitão Wanderley vae requerer um conselho de guerra. Isto será antes da minha apreciação sobre o julgamento do novo conselho.

— E póde o capitão Wanderley, a seu pedido, ser submettido a conselho de guerra, depois de uma despronuncia?

— Póde. Eu mesmo acho justo que elle o faça, afim de afastar de si qualquer duvida sobre o seu procedimento.

Depois do conselho de guerra, então, elle poderá processar a quantos o ousem chamar de ladrão, como ainda acontece.

A proposito mesmo deste caso, juntou o general Barbedo, eu estou a organisar um longo trabalho para provar a todos que agi, em todo esse caso, com a Justiça e com a maior isenção de animo.

Não calcula V., arrematou, como isso me tem aborrecido e quantos desgostos me tem dado!

Em seguida estivemos com o Dr. Garcia Pires, auditor de guerra junto a esse ministerio.

A' nossa pergunta sobre si a requerimento seu o capitão Wanderley poderia ir a conselho de guerra, S. S. nos respondeu:

— Acho que não. E isso porque seria sujeitar as decisões de um tribunal á acquiescencia ou não do réo. A autoridade convocante do conselho de investigação é que o poderia mandar a conselho de guerra. E isto ainda no caso de não concordar com a decisão do conselho de investigação.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ITALIA NA GUERRA

As operações na linha de frente. D'Annunzio já passeia

PARIS, 26 (A NOITE) — Communicado italiano:

"Intensifica-se a luta no Alto Cordevole e no monte San Michele. Por toda a parte os austriacos foram obrigados a deter as suas tentativas de assalto contra as nossas trincheiras.

No Isonzo, a luta prosegue encarniçadissima, apezar do máo tempo. Os austriacos concentraram o seu fogo sobre as nossas posições no Col di Lana."

PARIS, 26 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Matin" em Veneza:

"Os medicos assistentes permittiram hontem, pela primeira vez, a Gabriel D'Annunzio que saisse de casa. O poeta fez um pequeno passeio pelos jardins e depois pelo canal Grande.

D'Annunzio foi visitado pelo heroico capitão-aviador Salomone, que já se encontra completamente curado dos graves ferimentos recebidos durante um "raid" contra Laibach."

ROMA, 26 (A. A.) — Nos arredores de Peuma, na região de Gorizia, os austriacos tentaram um audacioso ataque ás posições italianas naquelle sector, sendo, porém, rechassados com graves perdas.

Na acção o inimigo serviu-se de bombas contendo gazes asphyxiantes, que pouco effeito causaram, entretanto.

ALLEMANHA—ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 26 (A. A.) — O kaiser, que estava nas linhas de frente, chegou hontem a Berlim, afim de conferenciar com o Sr. James Gerard, embaixador norte-americano, relativamente á nota enviada pelo presidente Wilson á Allemanha.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Noticias de Berlim informam que pessoa autorisada conseguiu saber que a Allemanha está disposta a conceder alguns favores aos Estados Unidos, no tocante á ultima nota enviada por este paiz, desde que, porém, seja posto em liberdade o ex-secretario do antigo addido militar, Sr. von Igel, e restituidos á embaixada allemã os documentos e demais papeis apprehendidos pelas autoridades americanas áquelle diplomata.

A GUERRA NO AR

O ataque a Zeebrugge e a Mariakerke. O que foi essa façanha dos aviadores inglezes e belgas. Os Zeppelin de novo sobre a Inglaterra

LONDRES, 26 (Havas) — A Agencia Reuter publica o seguinte communicado do Almirantado:

"Na manhã de 23 do corrente, apezar do máo tempo que fazia, os aeroplanos navaes realisaram um ataque contra o aerodromo allemão de Mariakerke. Os apparelhos foram visados por intenso fogo das baterias inimigas, mas conseguiram regressar indemnes. Segundo parece, o ataque deu bons resultados.

Um dos nossos aeroplanos atacou um avião inimigo e forçou-o a descer.

O aviador inglez, quando viu pela ultima vez o apparelho allemão, estava este já completamente desamparado a pouca altura do sólo.

Na manhã seguinte, os nossos aviadores realisaram um novo ataque, com o mesmo objectivo, sendo acompanhados nessa empresa por aviadores belgas. Como no ataque anterior, a esquadrilha lançou grande numero de bombas e regressou intacta, a despeito do violento fogo do inimigo, tendo obtido tambem magnificos resultados, segundo parece.

Um aeroplano britannico atacou um hydroplano inimigo approximadamente a cinco milhas de Zeebrugge. O piloto allemão foi morto e a machina tombou, cuspindo o observador quando se achava ainda a uma altitude de tres mil pés. Logo em seguida o apparelho abysmou-se no mar.

Durante as operações contra a esquadra de cruzadores e couraçados allemães que appareceram ao largo da costa oriental hontem de manhã, dous "Zeppelin" foram perseguidos até sessenta milhas do littoral por aeroplanos navaes desprovidos de fluctuadores. Numerosas flechas foram arremessadas contra os dirigiveis, mas, ao que consta, sem resultado apreciavel".

LONDRES, 26 (Havas) — Hontem á noite voaram sobre os condados de Essex e Kent varios dirigiveis inimigos. As baterias de terra romperam violento fogo contra os "Zeppelin", que se viram obrigados a retirar sem terem conseguido o menor resultado do "raid".

O numero de dirigiveis não é conhecido; sabe-se, porém, que não excedia de quatro.

NO ORIENTE

Os russos marcham sobre Bagdad. Os inglezes em Kut-el-Amara

LONDRES, 25 (A. A.) — Todos os jornaes publicam telegrammas dizendo que o exercito do grão-duque Nicoláo marcha sobre Bagdad, onde deve chegar por todo o principio do mez de maio.

Os russos acham-se a 90 milhas de Kut-el-Amara, onde os inglezes se encontram sitiados pelos turcos.

LONDRES, 26 (A. A.) — Está publicada uma nota official do estado-maior inglez, dizendo que é de perfeita calma e confiança o espirito dominante na tropa que está sitiada em Kut-el-Amara.

EM TORNO DE VERDUN

As operações ao longo da frente tomaram novo incremento. Os francezes reconquistaram o bosque de Caurettes. Na Argonne desorganisaram as defesas allemãs

PARIS, 26 (A NOITE) — O dia de hontem foi de grande movimento na linha de frente, principalmente na Champagne e no sector de Verdun. A luta intensificou-se a léste e oeste do Mosa, onde houve lutas parciaes muito encarniçadas.

Os allemães tentaram em diversos pontos avançar, mas foram por toda a parte repellidos depois de soffrerem grandes perdas.

A infantaria franceza occupou completamente o norte do bosque de Caurettes.

PARIS, 26 (Havas) (Official) — Ao norte do Aisne, depois de preparação de artilharia, apoderamo-nos de um pequeno bosque ao sul de Bois-des-Buttes, na região de Ville-aux-Bois.

Na Argonne, as nossas baterias pesadas destruiram no sector de Four-de-Paris um posto e desmantelaram cerca de cincoenta metros de trincheiras. Na collina 285, os allemães fizeram explodir uma mina, mas os nossos tiros de barragem impediram-nos de occupar a excavação, cuja orla meridional fortificámos.

A oeste do Mosa, houve intenso bombardeio na collina 304, na região de Esnes e em Cumieres; a léste, reinou relativa calma.

No Woevre as nossas posições no sector de Moulainville foram violentamente bombardeadas, mas o inimigo não tentou nenhum assalto de infantaria.

Uma das nossas peças de grande alcance bombardeou efficazmente a estação de Haudicourt a sueste de Badonvillers.

Os allemães, após vigoroso bombardeio, lançaram contra o saliente da nossa linha, em La Chapelotte, um forte ataque, que resultou inutil. As tropas que tinham conseguido penetrar nas nossas linhas a nordeste do saliente, foram immediatamente expulsas ou aniquiladas. Aprisionámos ahi quinze homens, entre os quaes um official.

COMMUNICADOS OFFICIAES INGLEZES

As desordens em Dublin

Communicação official recebida pelo Consulado Geral de S. M. britannica do Ministerio do Exterior (Foreign Office):

"Londres, 25 de abril de 1916.

No dia 24 do corrente, ao meio dia, irromperam serios disturbios em Dublin. Um grande bando de Sinn Deiners, na maioria armados, occupou a praça de Stephens Green, apoderando-se á força do Correio Geral e cortando os fios telegraphicos. Algumas casas foram tambem occupadas em tres outras ruas, assim como no cáes. No correr do dia chegaram soldados de Curragh e a situação agora está sendo attendida. Pelo que se sabe morreram tres officiaes, quatro ou cinco soldados e dous policiaes, havendo alguns feridos. Não ha informação exacta dos damnos soffridos do lado dos Sinn Deiners. Não houve disturbios em Cork, Limerick, Ennis Tralee, nem Tipperary."

O ataque dos navios allemães ás costas inglezas

Communicação recebida pelo Consulado Geral de S. M. britannica do Press Bureau:

"Londres, 25 de abril de 1916.

O Almirantado annuncia officialmente que uma esquadra de cruzadores allemães appareceu cedo esta manhã em frente a Lowestoft e foi atacada pelas forças navaes inglezas locaes, fugindo depois de vinte minutos de combate para a Allemanha, perseguida pelos cruzadores ligeiros e "destroyers" inglezes.

Em terra foram mortos dous homens, uma mulher e uma creança, sendo o damno material insignificante. Projectis allemães attingiram dous cruzadores ligeiros inglezes e um "destroyer"; nenhum foi a pique."

O estado de espirito dos soldados allemães

Communicação recebida pelo Consulado Geral de S. M. britannica do Press Bureau:

"Londres, 25 de abril de 1916.

A questão sobre o estado de espirito dos soldados allemães no campo de batalha empresta algum interesse aos documentos obtidos pelo "Daily Telegraph", oriundos de fonte insuspeita. Elles foram encontrados em poder de soldados mortos recentemente na França.

O primeiro, dirigido á sua familia por um soldado, diz o seguinte:

"Si eu morrer, escreva sobre o meu tumulo: Elle foi assassinado pelos guardas da "Kultur"! Elle deu a vida por pessoas cheias de grandezas no se encherem de dinheiro. Eu não quero saber nem do rei, nem da patria, pois que os dirigentes da minha mãe-patria arrancaram-n'a do meu coração."

O segundo era uma carta, encontrada no corpo de um soldado allemão, e contém os seguintes dizeres:

"A sua ultima carta perturbou-me completamente. Chegou você realmente ao ponto do suicidio? E' verdade que você está sendo tratado de uma fórma indigna do homem, tão cruel e brutal é ella. Eu certamente faço votos para que você possa ir breve para as trincheiras, afim de se ver livre das mãos dos seus martyrisadores. Eu mostraria as mãos feridas ao official e elle certamente seria obrigado a dar uma licença até ficares curado, pois que esses terriveis sargentos não têm o direito de esfolar as pessoas vivas."

A paralysia que invade e domina a vida economica allemã já attingiu ás suas finanças. O dinheiro torna-se cada dia mais raro e as noticias que chegam através dos canaes neutros dizem que o mundo financeiro na Allemanha sente a estagnação morbida bem severamente, embora a imprensa seja obrigada a conservar-se em silencio.

O cambio na Allemanha continúa em baixa, perdendo 24 1|2 º|º, apezar dos desesperados esforços que estão sendo feitos para manter a taxa, emquanto que a corôa austriaca já soffreu uma baixa de cerca de 30 º|º. Neste sentido, torna-se de interesse notar o que diz o "Vorwaerts" em um artigo sobre as finanças britannicas, no qual elle rende preito quanto á solidez do systema britannico. A classe media ingleza, que está supportando a guerra, se acha agora sobrecarregada com a maior parte do seu custo, diz o artigo, e continúa assim: — merece, portanto, uma nota especial o facto do accumulo de capital não estar sendo affectado. A economia nacional na Inglaterra permanece, na guerra, como na paz, até aqui um exemplo impraticavel nos outros paizes.

Para demonstrar a situação economica na Allemanha, merece interesse reproduzir-se do "Het Voack" o facto acontecido com uma senhora hollandeza ultimamente de volta á Hollanda, depois de uma longa permanencia na Allemanha, a qual trouxe comsigo uma notavel série de historias quanto ás carencias e carestia que ali estão sendo sentidas. Ella diz que ha uma falta de todos os productos alimenticios e que é quasi impossivel, até mesmo ás familias dispondo de recursos, comprar alimentos sufficientes aos actuaes preços elevados. A falta de manteiga e banha é muito sentida; o custo da carne é duas vezes o da Hollanda e quasi impossivel de comprar-se; as verduras são excessivamente caras; emfim, ha uma falta geral e todos dizem que ha muito tempo que elles não têm conseguido ficar satisfeitos, queixando-se muitos mesmo de estar sempre com fome."

E' morto um tigre de noventa kilos

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Foi morto em Alfredo Chaves, um tigre pesando 90 kilos. Ha muito tempo que a fera devorava o gado cavallar e bovino naquella localidade.

O caso do Espirito Santo

Informações de ultima hora affirmam que as juntas apuradoras do situacionismo e da opposição chegaram afinal a um accordo. Reconheceram todos unanimemente que as cervejas IRACEMA e CASCATINHA da Companhia Hanseatica, são as melhores.

As chuvas no Ceará

FORTALEZA, 26 (A. A.) — Tem continuado a chover aqui e em todo o interior do Estado o que muito tem animado os lavradores.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Foi decretada a lei marcial para o condado de Dublin

LONDRES, 26 (HAVAS)—Foi proclamada a lei marcial em todo o condado de Dublin. Tambem foram adoptadas outras medidas tendentes a jugular o movimento e a prender os responsaveis que se acham fóra de Dublin.

A tranquillidade está assegurada em todo o paiz.

Um lança-minas allemão pelos ares

LONDRES, 26 (A NOITE) — Um lança-minas allemão, que andava minando o Baltico, bateu em uma dessas machinas de destruição e foi a pique.

Os japonezes patrulham o Pacifico

LONDRES, 26 (A NOITE) — Annuncia-se que os navios de guerra japonezes estão patrulhando o Pacifico.

As perdas allemãs em Verdun

LONDRES, 26 (A NOITE) — O Sr. Hilario Belloc, conhecido critico militar, entrevistado, declarou que, na sua opinião, as baixas allemãs em Verdun excedem de 270.000 homens.

Uma previsão allemã sobre a terminação da guerra

PARIS, 26 (A NOITE) — A "Algemeine Rundschau", num artigo que causou grande sensação em toda a Allemanha, prevê que a guerra não estará terminada na frente occidental antes de 1917. Esse jornal justifica a sua opinião dizendo que o povo allemão se deve convencer de que é necessario ainda muito tempo para resolver a crise internacional.

Para impedir o contrabando allemão

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os navios inglezes de patrulha no mar do Norte detiveram o vapor dinamarquez "Gurfoss", afim de ser examinada a correspondencia que leva, pois suspeita-se de que conduz grande quantidade de encommendas postaes com contrabando allemão.

Os russos na França

PARIS, 26 (A NOITE) — As forças russas que ha dias desembarcaram em Marselha foram concentradas em Mailly, proximo de Troyes, num acampamento adrede preparado.

As que desembarcaram hontem, e que foram recebidas com grandes demonstrações de enthusiasmo, foram recolhidas ao campo de Mirabeau.

Ignora-se por completo o effectivo dessas tropas, assim como o do primeiro contingente desembarcado. Diz-se, no entanto, que se elevam já a algumas dezenas de milhares os soldados russos desembarcados na França.

Os interesses inglezes na America do Sul

LONDRES, 26 (South American Press) — A "Pall-Mall Gazette" applaude o governo pelo interesse que elle demonstra em proteger os interesses commerciaes britannicos na America do Sul. Diz ainda esse jornal que a attitude do governo é tanto mais digna de applausos, quanto é de prever que a Allemanha, depois de ver o seu commercio expulso da Europa, da Africa e da Australia, concentre as suas vistas sobre a America do Sul.

Os attentados allemães contra os neutros

LONDRES, 26 (South American Press) — Informa-se que os allemães installaram rêdes submarinas nas aguas internacionaes do Warnemunde. Um vapor norueguez acaba de ficar ali preso.

O principe de Monaco applaude a attitude do Sr. Wilson

LONDRES, 26 (South American Press) — Telegrapham de Paris:

"O principe de Monaco telegraphou hontem ao presidente Wilson, como navegador e como sabio:

"Approvo o vosso grande sentimento da dignidade humana para prevenir as offensas allemãs contra os direitos dos neutros e a consciencia do mundo."

Os russos e os suecos na Persia

LONDRES, 26 (South American Press) — Dizem de Constantinopla que as forças russas que tomaram Shiraz, na Persia, capturaram quatro officiaes suecos, da missão organisadora da gendarmeria persa, levando-os como prisioneiros juntamente com outros rebeldes.

A resposta allemã á nota dos Estados Unidos

LONDRES, 26 (A NOITE) — Até a ultima hora não se teve conhecimento de que tivesse sido expedida de Berlim para Washington, como estava annunciado, a resposta da Allemanha á nota dos Estados Unidos.

Diz-se que o kaiser chegou repentinamente a Berlim para conferenciar a respeito da situação com o embaixador norte-americano, Sr. Gerard.

Os allemães passaram hontem um máo dia em Verdun

PARIS, 25 (Havas) — Os allemães hão de conservar por muito tempo uma pessima recordação da jornada de hontem. Tendo por fito destruir as posições que haviamos retomado e organisado ao norte de Mort-Homme, lançaram-se numa luta encarniçadissima de seis horas, durante as quaes se valeram de todos os recursos, inclusive os liquidos inflammaveis. Todos os seus esforços, porém, foram inutilisados pela artilharia e fuzilaria francezas, que lhes fizeram enormes estragos entre as fileiras. No reducto de Avocourt não foram mais felizes: tiveram de bater em retirada, completamente dizimados.

Assim, ao fim de 65 dias de batalha, as tropas do kronprinz, utilisando na acção em torno de Verdun 30 divisões, acham-se reduzidas a retomar a offensiva precisamente no mesmo ponto em que nos atacavam em fins de fevereiro. As heroicas tropas francezas, aguerridas e exaltadas pela impotencia inimiga e pela grandeza do esforço que têm feito, esperam todos os embates com a certeza de que saberão repellir o inimigo e com a convicção de que os assaltos esgotarão cada vez mais os atacantes.

A "Gazette de Lusanne" escreve, a proposito dos successos de Verdun:

"A batalha póde durar ainda semanas; ella está definitivamente perdida para o kronprinz. Os allemães podem renovar os ataques, ganhar mesmo algum terreno: o seu exercito será ali consumido.

Actualmente póde dar-se como certo que os alliados tomarão brevemente a iniciativa das operações, logo que tenha chegado o momento opportuno, e obrigarão os allemães a subordinarem-se á sua vontade".

Na Lorena, as tropas francezas mostram-se animadas da mesma firmeza e ardor combativo dos seus camaradas de Verdun.

O principe de Monaco adhere ao protesto dos Estados Unidos

PARIS, 26 (Havas) — O principe de Monaco enviou ao presidente Wilson o seguinte telegramma a proposito do protesto contra a guerra submarina contido na recente nota dos Estados Unidos:

"Como soberano, navegador e homem de sciencia, adhiro ao protesto que com um elevado sentimento da dignidade humana formulastes contra as offensas feitas pelas armas allemãs ao direito dos povos neutros, á honra dos marinheiros e á consciencia publica".

"Le Journal", tratando ainda da nota americana, analysa a doutrina de Monroe e conclue por affirmar que esta theoria, logicamente interpretada, não impede a America de desempenhar na Europa um papel de importancia.

O artigo termina por preconisar a conclusão de uma aliança entre as tres grandes nações do progresso e da liberdade, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, alliança a que, com toda a justiça se poderia dar o nome de "Santa Alliança".

A responsabilidade dos allemães nos conflictos do Mexico e da Irlanda

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"Entre os papeis apprehendidos no domicilio de von Igel foram encontrados alguns documentos importantissimos, que acabam de ser decifrados.

Verificou-se que entre esses papeis se encontravam os planos para promover simultaneamente conflictos no Mexico, nos Estados Unidos e disturbios nas colonias britannicas e ainda a organisação completa destinada a excitar os irlandezes residentes nos Estados Unidos, afim de que elles mesmos promovessem a sublevação da Irlanda contra o dominio inglez.

Todos estes planos, meticulosamente organisados e alguns delles preparados ha muito, estavam sendo postos em pratica pelos allemães e seus agentes, conforme documentos encontrados.

Esta descoberta causou grande impressão, porque vem provar que von Igel, que o conde de Bernstorff, embaixador allemão, insistia em apresentar como um addido commercial allemão, não passa de um simples agente de espionagem e agitação.

O exame dos papeis de von Igel continua a ser feito com todo o rigor e cuidado. Von Igel, apezar dos esforços do conde de Bernstorff, continua preso, sendo falsa a noticia, de origem allemã, de que elle fora posto em liberdade."

O caso Laurentino

Na 1ª delegacia auxiliar proseguiu o inquerito em segredo de justiça sobre o caso Laurentino.

Foram ouvidos o Sr. Mario Guaraná, funccionario da Alfandega, e o Sr. Amarilio de Noronha.

A historia de umas terras cedidas, em 1660, por D. Affonso

A Camara Municipal de S. Paulo propoz perante o Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª Vara, uma acção para o fim de reivindicar ao Banco Evolucionista, daquelle Estado, a posse de umas terras situadas á margem do Tieté, que allegava lhe pertencerem, segundo uma doação por escriptura feita por D. Affonso, em 1660.

O Banco allegou que as propriedades lhe haviam sido cedidas pelo governo federal, cujo acto foi ratificado pelo do Estado.

O juiz julgou a acção improcedente, por invalidez do documento apresentado pela autora.

Um estellionato julgado em sessão secreta no Supremo

A policia do Pará prendeu ha tempos, na cidade de Belém, os negociantes Luiz Antonio Rodrigues e João Moreira da Silva, por negociarem com estampilhas falsas.

Feito o processo, o procurador da Republica naquella secção denunciou-os a ambos e mais a José Joaquim Affonso, como tambem implicado no facto criminoso.

Correndo o processo seus tramites legaes, veiu o juiz substituto a pronunciar sómente Moreira, como responsavel pelo estellionato. Em grão de recurso o juiz federal confirmou este despacho, e, então, novamente foi interposto recurso para o Supremo, que na sessão de hoje, após pronunciarem-se sobre os feitos alguns Srs. ministros, frisando o Dr. procurador geral da Republica haver nos autos prova para a pronuncia de todos os accusados, julgou afinal a questão em sessão secreta.

Foi encerrado o inquerito sobre o caso da Standard Oil

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, encerrou hoje o inquerito sobre o caso da Standard Oil, já do conhecimento publico em todas as suas minucias.

S. S. vae agora relatar os autos e envial-os ao juizo competente.

Propostas irregulares que foram annulladas

Visto ás grandes irregularidades verificadas nas propostas para a construcção de uma barca vigia, o Sr. inspector da Alfandega mandou annullar as mesmas e abrir nova concorrencia pelo espaço de 15 dias.

Inauguram-se em Santos os melhoramentos do quartel do 2º corpo da Guarda Civica

S. PAULO, 26 (A. A.) — Em vagão reservado, ligado ao comboio das 8 horas, partiu para Santos o Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica que foi á visinha cidade assistir á inauguração dos melhoramentos por que ultimamente passou o quartel do 2º corpo da Guarda Civica, ali destacado.

O edificio póde comportar commodamente 600 homens, em caso de necessidade. Actualmente estão ali aquartelados 525 soldados da Guarda Civica, pertencentes á 3ª companhia do 1º corpo e 25 soldados de cavallaria.

O officialidade compõe-se do capitão João Pedroso Oliveira, tenente Macedo, e alferes Lourenço Raymundo e Caldas.

Os melhoramentos abrangem o alojamento da infantaria e cavallaria, cozinha, refeitorio, banheiro, e as cavallariças que foram augmentadas para o dobro, o pombal para pombos correios, ferraria, depositos de viveres e forragem e installação completa de luz electrica. As obras foram feitas com rigorosa economia, tendo sido empregadas nas mesmas praças da Guarda Civica e presos da cadeia.

A successão presidencial de Alagoas

O general Gabino Besouro — diz-nos S. Ex. — está afastado da politica

Circulando a noticia de que o nome do actual inspector da 5ª região militar, general Gabino Besouro, seria lembrado para a successão presidencial do Estado de Alagoas, sua terra natal, ouvimos hoje S. Ex. que, apenas sciente do que nos levara até a sua presença, declarou:

—Estou inteira e absolutamente afastado da politica, ha muito tempo.

Uma unica vez fui politico militante e, assim mesmo, no breve espaço de dous annos.

Na posição que occupo, isto é, nas minhas condições actuaes, só se cogita e se attende nos deveres profissionaes, que não são poucos.

Bem sabe, juntou o Sr. general Gabino, que o cargo que occupo, por ser da confiança do presidente da Republica, é, por isso mesmo, de grande responsabilidade.

Assim, não penso siquer em envolver-me na politica do meu Estado, só sabendo que meu nome foi lembrado politicamente em Alagoas, pela leitura, hoje, de um matutino.

—E o general não fará esforços, d'ora avante, para satisfazer a lembrança dos seus conterraneos?

—De forma alguma. Como já disse, em politica sou apenas diletante. Só de quando em quando me animo a dar uma opinião sobre a politica do Estado em que nasci e, assim mesmo, como espectador, apenas.

—O general não recebeu a respeito nenhuma communicação, nenhum convite do seu Estado

—Nada. Si não fosse a leitura do matutino, ignoraria ainda que o meu nome foi lembrado para governador de Alagoas. Sem duvida, como homem que pensa, não posso ser alheio aos interesses palpitantes do meu paiz, dahi o não desconhecer este ou aquelle caso politico. Mas quanto ao envolver-me nelles, não posso e nem devo fazel-o. Antes de tudo, sou militar e os meus deveres como tal prohibem-me de cogitar de outros assumptos que não aquelles da minha classe.

—Mas, general, sendo o seu nome lembrado, não acceitará V. Ex. essa candidatura?

—Attendendo á responsabilidade do meu cargo, á minha situação actual, portanto, não sei mesmo si acceitarei ou não. Formular hypotheses sobre semelhante assumpto, sem uma base segura, nada adeanta e tornar-se-á uma attitude extemporanea. Guarde, entretanto, bem na memoria — concluiu o general Gabino Besouro — eu não milito na politica e essa successão presidencial da minha terra correrá á minha inteira revelia.

Fugiu com a namorada e com as chaves do cofre do patrão

Em Nictheroy

A policia da visinha vidade de Nictheroy está ás voltas e á procura de Antonio de Macedo Machado que, como empregado da torrefacção de café Serra Nova, do coronel Oscar Augusto Machado, á rua Marechal Deodoro n. 253, desappareceu com as chaves do cofre.

Antonio de Macedo Machado

Sabe tambem a policia que o referido individuo raptara uma menor residente nesta capital, á rua Duarte Teixeira n. 28, na estação Quintino Bocayuva.

O patrão de Antonio Macedo não sabe si elle carregou com dinheiro, pois o cofre continua fechado.

A policia desta capital já está inteirada do caso.

Os dous inspectores do ensino technico municipal

O Sr. prefeito assignou, á tarde, as nomeações do engenheiro Joaquim da Costa Leite, director da Escola Profissional Visconde de Mauá, para o cargo de inspector do ensino technico nas escolas profissionaes femininas, e do engenheiro Alvaro José Rodrigues, para identico cargo nas escolas profissionaes masculinas.

Uma providencia pedida ao Lloyd

O Sr. inspector da Alfandega officiou á directoria do Lloyd Brasileiro, pedindo que a mesma providencie, para que não se reproduza a entrega pelos commandantes de vapores, de mercadorias com guias de declarações de bagagem. Tal facto se passou no vapor "Bahia".

Para o exercito de inactivos da Prefeitura

Foram assignadas hoje pelo prefeito as jubilações do professor cathedratico Aristides Drummond de Lemos e do professor de desenho da Escola Normal engenheiro Emilio Felix Anglada.

Ainda a "sabina" 222

Continúa o inquerito

Na 1ª delegacia auxiliar continúa o inquerito sobre o caso da "sabina" n. 222, agora novamente em evidencia.

A policia tem ouvido mais pessoas, que poderiam prestar esclarecimentos a proposito, nada tendo conseguido até agora.

O inquerito proseguirá.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu nas condições do fechamento da vespera, ás taxas de 11 21|32 e 11 11|16 d., para tornar-se geral a 11 11|16 d., pouco depois.

No correr do dia, a taxa cambial melhorou para 11 23|32 d., que tambem por sua vez tornou-se geral, e teve mais nova melhoria, sacando alguns bancos tambem a 11 3|4 d., para fechar com estas taxas.

O preço do esterlino, por isso e como era natural, caiu para 20$700, mas sem vendedores.

Houve pequenos negocios para letras do Thesouro a 8, 8 1|2 e 9 °|° de rebate.

A Bolsa esteve um pouco mais calma, com negocios communs para as apolices geraes (antigas) a 814$, as de 1912 e as de 1909 a 770$ e as de 1915 a 760$. As apolices municipaes de 1914 continuam bem negociadas a 181$000.

As acções das Minas de S. Jeronymo melhoraram de cotação, tendo sido vendidas 300 a 18$; para as das Docas da Bahia houve negocios de 22$500 a 23$500, com compradores em Bolsa a 21$ e na rua a 22$500, pedindo os vendedores 24$. As acções das Loterias foram cotadas a 12$000.

O concurso no Banco do Brasil

Os candidatos classificados

No concurso ora ultimado no Banco do Brasil ficaram classificados os seguintes candidatos:

Luiz Giglio Junior, Yvo Graça Campos, Durval Marinho da Silva, Damon José de Siqueira, Humberto Molleta, Adherbal Dornellas de Barros, Virgilio Catanheda Sobrinho, Ruy Dantas Barcellar, Arthur Corrêa Liske, Edgard Maciel de Sá, Mario Baptista Nunes, Julio dos Reis, Ewald da Silva Possolo, Aristides Mares Gaia, Arsenio de Magalhães Lemos, Paulo Lemos Bastos, Eurico de Araujo Olinda, Raul Howat Rodrigues, Jacintho de Siqueira, Porthos Duque Estrada Meyer, Heitor Machado da Costa, Hannodio da Silva Pontes, Fernando de Abreu Coutinho, José Victorino de Magalhães, Carlos dos Santos Costa, Carlos Laranjeira Forgaiga, Rodolpho Alves Borges, Antonio Luiz de Souza e Mello, Mario Madeira dos Santos, João Machado Vianna, Francisco Robbles Peres, Manoel José da Silva Anachoreta, David Antunes, Oldemar Nobrega da Silva, José Ribeiro Borges, Syro Espirito Santo Cardoso, João Rosa Damasceno Junior, Alvaro Peçanha Barreto, Raul Fialho de Faria, Alberto de Castro Menezes, Luiz do Prado, Americo Pereira da S. Porto Filho, Pericles Martini, Alvaro Mesquita Bastos, Hamleto Cunha, Homero Borges da Fonseca, Paulo Raphael de Azevedo, Carlos Pereira Duprat, Henrique Dantas, Augusto C. Machado Junior, Lindolpho de Carvalho, Amado Pedro Caminha, Cesar José Carneiro, Wenceslão Lima da Fonseca, Oscar de Castro Nunes, Flavio Alcoba Soares, José Guilherme de Almeida Junior, José de Saldanha, Humberto Loureiro, Armando Sampaio Vianna, Albertino de Souza Fernandes, Waldemar S. Ramiz Wright, Indalecio da Silva Bueno, Alfredo Jeronymo da C. Rodrigues, Octavio F. Trompowsky de Almeida, Francisco Ribeiro de Souza, Attalo de Amorim Carrão, Carlos de Carvalho, Sylvio G. Fernandes de Sá, Oswaldo Jacques da Silva, Manoel Augusto Pereira, Francisco da Gama Netto, Mauro Pederneiras, João Emiliano do Lago, José Hiluf da Fonseca, Gastão Luiz De'zi, Carlos Bastos Tavares, Adell Carlos Soares, Odon Freire, José Lopes Martins Junior, Antonio Pereira, Luiz Pedro Gomes, Alberto Vicenti, Hamilcar Amaral Bevilaqua, Antonio Figueira de Almeida, Salaberio Alberto Fialho, Mario Guimarães Duarte, Cesar Orosco, Benedicto Pinheiro de Lima, Kitasato Peçanha, Carlos de Carvalho Palmer, Paulo Nobrega de Vasconcellos, Luiz Khunert, Paulo de Almeida Lopes, Diogo Alvares Saller, Alfredo Alves Pinheiro, Raul Gameiro, Isolino Santos Filho, Edmundo Souto de Oliveira, Floriano Pereira Barreto, Francisco Serqueira da Motta, Joaquim Amorim Lopes Filho, Elias Kivick, Manoel Pinheiro da Fonseca e Eurico Marques Rosa.

Não carregou o roubo

De quem é a valise?

Um ladrão que passava esta tarde pelo cáes do porto, vestido como carregador e sobraçando uma "valise", desconfiou ter sido reconhecido por uma praça da Brigada Policial, que com elle cruzou. E foi tal a desconfiança, que o ladrão atirou a "valise" á rua, fugindo.

A praça da Brigada Policial apanhou a "valise", entregando-a á delegacia do 8º districto policial, onde está á disposição do seu verdadeiro dono.

Continha a "valise" vidros de perfumes, sabonetes, pós de dentes, etc., etc.

As buscas e apprehensões

Uma circular do chefe de Policia

O Dr. Aurelino Leal mandou que fosse distribuida por todas as delegacias districtaes a seguinte circular:

"Firmados no n. VIII do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, alguns advogados costumam recorrer á policia requerendo buscas e apprehensões, em casos em que taes providencias não cabem. Assim procedendo têm elles muitas vezes o intuito de, summariamente, dirimir questões que constitucionalmente são attribuidas ao poder judiciario.

Para evitar taes irregularidades, subversivas da divisão das funcções publicas e da ordem legal, recommendo-vos a mais severa observancia daquelle dispositivo, dando-lhe a rigorosa interpretação que comporta. As buscas e apprehensões só devem ser feitas "nos casos e com as formalidades prescriptas em lei"; e, segundo se deprehende do Codigo do Processo, como da lei de 3 de dezembro de 1841, do regulamento de 31 de janeiro de 1842 e do decreto n. 4.824, de 22 de novembro de 1871, são a ellas sujeitas tão sómente as armas e instrumentos de crimes, as cousas, em geral, que são productos de crime e as necessarias á prova de algum facto delictuoso ou á defesa de algum réo.

Relações de direito privado e obrigações dellas decorrentes têm apparelho especifico que as regule: é o poder judiciario e não a policia. Assim, sempre que vos for exhibido um instrumento publico ou particular de um contrato ou obrigação e queira alguem, por meio delle, provocar a vossa intervenção requerendo buscas e apprehensões, a recusa da vossa parte deve ser peremptoria. O papel da policia é precipuamente prevenir crimes, e, no dominio da repressão, auxiliar a justiça; jamais ella dirime questões suscitadas no direito privado."

Ganhou uma causa, queria ganhar a outra

Uma reforma annullada

No Juizo Federal da 2ª Vara foi proposta uma acção pelo contra-almirante reformado Eusebio de Paiva Legey para o fim de annullar o acto que o reformou, allegando ser o mesmo violento, pois não foi, para isso, submettido a inspecção de saude.

Ganhou a questão. O juiz annullou o acto do governo.

Agora quando a sentença em execução, veiu o official apresentando artigos, de liquidação á referida execução, para o fim de lhe serem pagos os vencimentos que deixou de receber durante o tempo em que esteve reformado. O juiz julgou hoje esses artigos improcedentes, porque quando o autor propoz a acção não pedira pagamento algum, nem a elles foi a Fazenda condemnada.

Uma apprehensão de ampoulas

O inspector da Alfandega julgou improcedente a apprehensão de varias caixas com 20 duzias de ampoulas feita pelo escripturario Titto Rolha Lima.

O Sr. inspector fundamentou o seu despacho nas provas apresentadas pelo consignatario Sr. Eduardo de C. Bezerra, de que as mesmas ampoulas estavam debaixo da lei orçamentaria de 1914.

O CAFE'

Em virtude das noticias de alta na bolsa de café de Nova York, não só hontem, no fechamento (9 a 15 pontos), como hoje á abertura, com a pequena alta parcial de dous pontos, o mercado entre nós apresentou-se mais firme e com a alta de 200 réis por arroba, na base do typo 7. Os vendedores exhibiram bastantes lotes e os compradores procuraram adquirir aquelles que alcançavam a vez, havendo pela manhã vendas para 3.421 saccas e no correr do dia para mais 5.316. Hontem, entraram 1.798 saccas, embarcaram 15.174 e o "stock" ficou reduzido a 264.336 saccas. O mercado fechou firme e em alta.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Dispensando do commando da 2ª região militar, com séde em Pernambuco, por ter sido mandado recolher a esta capital, o general de brigada Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz;

Nomeando:

para aquelle cargo o general de brigada Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, que, por esse motivo, foi exonerado do commando da 8ª brigada de cavallaria; e, para o logar de addido militar á legação do Brasil na França, o major de engenharia Alfredo Malan d'Angrogne, sendo exonerado desse cargo o tenente-coronel de cavallaria Alfredo Oscar Fleury de Barros;

Transferindo:

Na infantaria: os majores Henrique Erico dos Santos, do 21º do 7º para o cargo de fiscal do 57º de caçadores; Nestor Sezefredo dos Passos, deste para o 5º do 2º; Constancio Deschamps Cavalcante, deste para o 21º do 7º; Heraclito Fernandes Lima, do 18º do 6º para o 11º do 4º, e Vicente Mangabeira, deste para aquelle; os capitães Hygino Pantaleão da Silva Junior, do cargo de ajudante do 57º de caçadores para a 3ª do 51º de caçadores, e José de Cerqueira Mano, desta para aquelle cargo;

Reformando: os cabos de esquadra José Antonio do Nascimento e Manoel Antonio da Costa, do 48º, e Pedro José de Sant'Anna, do 50º de caçadores, e soldado conductor João Sandy, do 18º grupo de artilharia a cavallo;

Concedendo ao professor vitalicio da E. M. capitão João Manoel de Araujo o accrescimo de 5 °|° sobre seus vencimentos.

MINISTERIO DA MARINHA

Mandando reverter ao quadro activo do Corpo da Armada, o 2º tenente Gastão Paranhos do Rio Branco, que se achava á disposição do Ministerio do Exterior;

Collocando em disponibilidade os vice-almirantes graduados reformados Francisco de Paiva Bueno Brandão e João Nepomuceno Baptista, respectivamente lentes cathedraticos da 2ª cadeira do 2º anno e da 3ª do 3º da Escola Naval;

Aposentando Felippe Nery dos Santos e Antonio Ribeiro nos cargos, respectivamente, de guarda de policia e patrão das embarcações do Arsenal de Marinha desta capital;

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a varios officiaes e inferiores.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Abrindo o credito de 21:350$771, supplementar á verba 19ª — Eventuaes — art. 78 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915;

Nomeando o Dr. José Marianno C. da Cunha Filho para o cargo de chefe de secção do Jardim Botanico e exonerando desse cargo o Sr. José Armandio Sobral á vista do resultado do inquerito administrativo procedido;

Cessando a disponibilidade em que se encontram o lente e substituto da E. Superior de Agricultura e Medicina e Veterinaria Drs. Graciano dos Santos Neves e Ezequiel de Souza Britto, que voltarão á effectividade de seus cargos na E. Superior de Agricultura e Medicina e Veterinaria, em Pinheiros;

Concedendo patentes de invenção a varios.

Oleo de ricino apprehendido

Foi lavrada hoje na Alfandega a apprehensão de 4.560 vidros de oleo de ricino gazeificado consignado a Asty & C., vindos pelo vapor "Minas Geraes", sem sellos previstos na lei de consumo.

O addido naval inglez no Ministerio da Marinha

Com o Sr. ministro da Marinha conferenciou hoje o Sr. captain E. Boyle, addido naval á legação britannica.

...E AGORA?

Um purgante para extrahir um corpo de delicto

O commissario ouviu a queixa, mandou buscar o rapaz e obteve facilmente a confissão, e ficou a bolar o que havia de fazer.

O caso era realmente complicado: Agenor Salvador de Almeida havia surripiado uma nota de 50$ ao cunhado, Caetano José Belisario. Na occasião em que fora apanhado, não querendo restituir a cedula, não só para não perder o seu esforço como para não dar uma prova da sua má acção, teve um gesto audaz —engoliu-a. Sim, engoliu a nota de cincoenta!

De repente o commissario chamou o promptidão e mandou comprar raiz de poaia. Elle mesmo fez a infusão e ministrou-a ao culpado.

Agenor Salvador de Almeida bebeu de um trago o vomitivo. Bebeu, mas tão indignado com aquelle processo do commissario, que aos effeitos da poaia elle oppoz a sua força de vontade. E não vomitou. Não quiz vomitar. Outro vomitivo elle não tomava, declarou.

—Então tomarás uma limonada de citrato de magnesia.

—Prefiro aguardente allemã.

Estabeleceu-se a controversia sobre o purgativo, não tendo chegado a um accordo commissario e engulidor de dinheiro.

Foi chamado o delegado.

Lavrar o auto de flagrante? Onde o corpo de delicto? Nada podia ser resolvido por emquanto, era preciso esperar.

Preso, Agenor foi guardado com sentinella á vista. Toda vez que queria ir lá dentro davam-lhe um logar especial. Depois era um exame rigoroso. Mas qual.

Até hoje pela manhã nenhum signal.

Assim, estava esse caso por decidir na delegacia do 23º districto.

E agora?

Roubou duas peças de seda

O individuo João Teixeira Rangel frequentava, ha muito, a casa Schaehle & Kanitz, á rua S. Pedro n. 52, onde comprava sempre alguns objectos.

Hoje á tarde quando Rangel ali se achava um caixeiro percebeu que elle procurava esconder duas pequenas peças de seda. Immediatamente levou o caso ao conhecimento de um dos chefes da casa, o qual, chamando um guarda-civil, fez prender João Teixeira Rangel.

Na delegacia do 1º districto foi revistado, sendo encontradas as ditas peças de seda em um bolso enorme, feito na parte de trás da calça.

O ladrão foi autuado em flagrante.

Ao que se presume, não é este o primeiro furto que Rangel commette na casa dos Srs. Schaehle & Kanitz.

João Teixeira Rangel não é, entretanto, segundo apurou a policia, cumplice no roubo ultimamente feito na Joalheria Adamo, do que foi accusado a quando de sua prisão.

Atropelada por um auto particular

O automovel n. 1.073, de propriedade da firma Ferreira, Passarello & C., quando á tarde subia velozmente o canal do Mangue, atropelou e contundiu gravemente D. Cesaria Leonarda da Silva, residente á rua Alice n. 20, em Madureira.

O desastrado "chauffeur", apezar de ter encontrado pela frente o guarda civil reserva n. 373, deu maior velocidade ao auto, evadindo-se.

A victima do 1.073 foi soccorrida pela Assistencia e depois removida para a sua residencia.

O Supremo annulla mais uma patente de invenção

Mais uma patente de invenção foi annullada hoje pelo Supremo Tribunal Federal.

Tratava-se de uma patente de invenção obtida aqui, no Ministerio da Agricultura, para fabricação de isqueiros, estes isqueiros conhecidissimos que fazem lume pela fricção de um pedacinho de metal contra uma pedra.

Com estes isqueiros ha longos annos negociava aqui na capital a firma Arp & C.

Certo dia o estabelecimento commercial desses negociantes foi invadido por officiaes de justiça, que procederam á apprehensão dos isqueiros, a requerimento de Faria Baptista Fontes, que allegava ter obtido dos objectos uma patente de invenção.

Os negociantes, sentindo-se prejudicados, propuzeram no fôro uma acção para annullar o privilegio allegado, baseando-se em que os isqueiros eram conhecidos e vendidos ha longos annos e tanto assim que, como prova, juntavam aos autos uma certidão de patente de invenção concedida para taes objectos na Austria, havia muitos annos.

O juiz passou, então, a julgar o feito confrontando as duas patentes e, opinando pela prioridade da brasileira, por não ter sido a estrangeira aqui registada julgou a acção improcedente.

Houve appellação para o Supremo, que confirmou a decisão do juiz.

Embargaram os autores, allegando que, propondo a acção, não tiveram outro intuito que o de annullar a referida patente, por faltar ao invento o caracteristico de novidade, exigido por lei, e por isso juntaram a certidão da patente austriaca.

Hoje o Supremo, afinal, contra os votos dos Srs. ministros Leoni, Canuto, Oliveira Ribeiro e Murtinho recebeu os embargos annullando a patente de invenção concedida pelo Ministerio da Agricultura.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

5198	20:000$000
46696	2:000$000
177[illegible]	1:000$000
48038	1:000$000
55256	1:000$000
17550	500$000
41299	500$000

Premios de 200$000

45314	24245	36299	56615	12640
48963	36430	6298	18829	40811

Premios de 100$000

36335	11724	54686	49924	29263
57013	5009	35130	38219	34869
59592	59032	46809	44552	4731
17591	58640	17234	54052	35532
21324	13798	22835	55953	36213
7232	36781	24783	40267	52106
47037	37662	44857	26245	4011
59584	49043	33099	24255	35834

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	196	Veado
Moderno	020	Cachorro
Rio	632	Camello
Salteado		Touro

Para amanhã:

114

756

519

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 654ª extracção da 185ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

51140	20:000$000
52246	2:000$000
19979	1:500$000
1258	1:000$000
52022	1:000$000
16805	500$000
18279	500$000
37073	500$000
37714	500$000
53461	500$000

Premios de 200$000

5365	6913	7231	8117	10061
17278	17662	19564	23236	26048
26238	30150	30774	41403	50705

D. Maria Eugenia Peixoto de Rezende

O Dr. Francisco Barbosa de Rezende e seus filhos, Dr. José Rodrigues Peixoto e sua senhora, D. Ignacia Luiza Barbosa de Rezende, Flavio Rodrigues Peixoto, senhora e filhos, João Cornelio Rodrigues Peixoto, senhora e filho, Heitor de Mello, senhora e filhas, Edgard Rodrigues Peixoto, Dr. Valerio Barbosa de Rezende, senhora e filha, Luiz Barbosa de Rezende e senhora, D. Francisca Eugenia Barbosa de Rezende, Dr. Gaspar Barbosa de Rezende, Dr. Cassio Barbosa de Rezende, senhora e filhos, Dr. Flaminio Barbosa de Rezende, senhora e filha, Dr. Manlio Barbosa de Rezende e o conde e condessa de Araguaya (ausentes), agradecem aos parentes e amigos o comparecimento ao enterro de sua idolatrada esposa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia e sobrinha, MARIA EUGENIA PEIXOTO DE REZENDE, e de novo os convidam para a missa de setimo dia, que se realisará no dia 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja matriz da Gloria, largo do Machado, confessando-se desde já muito penhorados.

Haydée Figueiredo

Luiz de Oliveira Figueiredo, senhora e filhos; José Alves Netto, marechal Luiz Antonio de Medeiros e familia, viuva Emerencianna Figueiredo de Oliveira, filhos e genro; Alberto de Oliveira Figueiredo, Leopoldo de Oliveira Figueiredo e senhora (ausentes). Mario Monteiro e senhora, tenente Euclydes de Oliveira Figueiredo e senhora, Alberto A. Guimarães, Adelaide G. Mancebo, marido e filhos; Antonio de Abreu Guimarães e viuva do marechal Simeão de Oliveira, agradecem a todas as pessoas amigas que levaram o conforto moral no transe doloroso por que passaram, e de novo convidam para assistir á missa que fazem celebrar, pelo eterno descanço da sua sempre lembrada filha, irmã, noiva, sobrinha-afilhada, sobrinha e prima HAYDE'E FIGUEIREDO, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Mario de Proença Gomes

Damazo de Proença Gomes e seus filhos, Rosalina de Figueiredo Proença Gomes e Alfredo de Figueiredo e familia, pae, irmãos, viuva e sogro do idolatrado MARIO DE PROENÇA GOMES, convidam aos seus amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; agradecendo a todos esse acto de religião e caridade.

Agradecimento

Tancredo Ignacio de Vasconcellos vem por meio deste agradecer ao seu amigo e chefe Sr. João Meyer, a seus companheiros de trabalho, a todas as pessoas amigas e parentes que se dignaram prestar valiosos serviços por occasião da enfermidade e morte de sua sempre lembrada mãe D. Geraldina Antunes de Vasconcellos.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1916.

Geraldina Antunes de Vasconcellos

Tancredo Ignacio de Vasconcellos e sua esposa, Oscar Ignacio de Vasconcellos, sua esposa e filhos, e Eulalia Lopes Tinoco, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e irmã D. GERALDINA ANTUNES DE VASCONCELLOS, e convidam a assistir á missa de setimo dia, que farão celebrar amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Dous violentos choques de vehiculos

Dous violentos choques de vehiculos registaram-se pela manhã.

O primeiro occorreu na rua Visconde de Itauna, esquina de Sant'Anna.

O automovel n. 289, guiado por Alfredo Bandeira, quando por ali passava, foi de encontro a uma carroça guiada por Alfredo Rodrigues. Atirando a carroça para o lado, o auto foi esbarrar em um poste de illuminação publica, derrubando-o. Só então o "chauffeur" conseguiu parar o vehiculo, que ficou bastante damnificado. A carroça recebeu tambem avarias.

O outro desastre occorreu ás 12 horas, na rua Buenos Aires.

O automovel n. 1.131 violentamente chocou-se com um bonde da Light, ficando o auto completamente escangalhado.

O "chauffeur" Eduardo Sacramento e o motorneiro Antonio dos Santos Taboada foram presos pela policia do 3º districto, ficando apurada a culpabilidade do "chauffeur", que desobedeceu ao signal do guarda-vehiculos de serviço no local.

Portugal na guerra

OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

M. D. P. R. — Apresente-se ao consulado, onde poderá com certa facilidade regularisar a sua situação. Não o fazendo, será considerado desertor e nunca mais poderá voltar a Portugal. O senhor era um desertor que ficou recentemente amnistiado.

C. R. M. — Perante a lei portugueza, mas sómente em Portugal, o senhor, si assim quizer, será considerado portuguez, podendo acorrer ao chamado da classe a que pertencem aquelles que nasceram no mesmo anno. Aqui, é legitimo brasileiro. O consulado não póde acceitar voluntarios. Em Portugal, os voluntarios de qualquer nacionalidade são aceitos.

Ary da Fonseca — O senhor já devia ter regularisado a sua situação no consulado, porque isso é um dever de todos os portuguezes, principalmente daquelles que entram em edade militar. Deve, portanto, fazel-o agora, para aproveitar a amnistia, que acaba de ser concedida aos refractarios como o senhor era.

Antonio José da Silva — O senhor está sujeito a nova inspecção medica, a qual resolverá a sua situação futura. Já tem os seus papeis registados no consulado? Si tem, espere que seja chamada a sua classe, a de 1909; si não tem, procure registal-os quanto antes, para evitar maiores embaraços futuros.

José Maria M. Filho — O seu caso é simples: está sujeito a nova inspecção medica. O caso do seu amigo é o mesmo, pelas poucas informações que me dá, que o do Sr. C. R. M., acima explicado.

Abilio Nunes — Tambem o senhor está sujeito a nova inspecção medica; o decreto a respeito é muito claro: "todos os mancebos isentos do serviço militar em inspecções anteriores, desde os 20 aos 45 annos de edade, serão submettidos a nova inspecção de saude". Quanto á segunda pergunta, tambem a resposta é affirmativa; a apresentação ao consulado é cousa obrigatoria, além das grandes vantagens que todos têm de possuir os seus papeis em ordem.

José Rodrigues Cordeiro — A lei militar, em tempo de guerra, não admitte attenuantes: "todos", casados, viuvos, solteiros, têm os mesmos deveres. A lei é egual para todos. Si o senhor vier a ser chamado sua familia receberá o seu soldo emquanto estiver nas fileiras, quer ella permaneça aqui, quer o acompanhe para Portugal. Já deve ter conhecimento de que se reuniu fundos para auxiliar as familias daquelles que forem chamados: os francezes e italianos aqui residentes fizeram o mesmo. E' que, em geral, o soldo pago na Europa é, para quem vive aqui, pequeno, devido á carestia da vida no Brasil. Os que, pela sua edade, aqui ficam, não deixarão de auxiliar em tudo que possam as familias daquelles que partem para cumprir o dever que se lhes exige.

1º de Maio

O operariado prepara-se para commemorar o dia do trabalho

Vae ser commemorado de modo condigno o dia do trabalho. O proletariado desta capital, por suas associações de classe, prepara varias solemnidades para o dia 1º de maio proximo.

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café organisa uma grande passeata pelas ruas da cidade e á qual deverão incorporar-se todas as associações operarias do Rio. Depois, num dos theatros, se realisará uma sessão solemne.

Na Federação Operaria, no dia 30, haverá um festival, cujo programma está assim organisado:

Esboço dramatico em um acto, de Romulo Ovide, traducção de Manoel Moscoso, "Fome"; conferencia de propaganda; farça em um acto, de Paulo Berthelot e Neno Vasco, "O grande dia"; farça symbolica em um acto, de Pietro Gori, traducção de F. P., "O 1º de Maio". Seguir-se-á baile familiar.

Hoje, ás 20 horas, na séde da Federação Operaria, haverá reunião do comité federal para assentar resoluções relativas á festa do trabalho.

A União dos Estivadores convocou tambem para hoje, ás 17 horas, uma assembléa geral para tratar do assumpto.

Os doze contos da firma Casemiro Pinto & C. e o caso na policia

Vae proseguir o inquerito

Vae proseguir o processo instaurado na 2ª delegacia auxiliar a proposito do abuso de confiança soffrido pela firma Casemiro Pinto & C., no qual está envolvido o caixeiro viajante José Pinto de Mesquita.

A historia de todo caso é já conhecida. José Pinto de Mesquita apoderou-se indevidamente de cerca de 12:000$ da firma, numa viagem que fez ao interior de Minas, dizendo assim cobrar-se de despesas de que a casa não o indemnisou, despedindo-se da casa e sendo preso aqui no Palace Hotel, em virtude da queixa apresentada á policia pela firma lesada.

Como se sabe, um tio de Pinto Mesquita procurou a firma Casemiro Pinto & C., ao saber da prisão do sobrinho, propondo a retirada da queixa-crime, responsabilisando-se pela quantia da qual Pinto de Mesquita se apoderou.

Propalou-se a nova. O processo agora, no entanto, vae proseguir. A firma não retirou a queixa porque as condições offerecidas pelo tio de Mesquita não foram aceitas.

A firma Casemiro Pinto & C. exigia a indemnisação immediata dos 12:000$ e o cavalheiro em questão, fazendeiro no interior de Minas, só a podia effectuar dentro de um praso preciso para levantar essa quantia com alguns bens de que dispõe.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, á vista de toda essa embrulhada, terminou as ultimas formalidades do inquerito policial e relata os autos do processo que serão hoje mesmo enviados a juizo, não sendo, no entanto, pedida a prisão preventiva do accusado, que foi posto em liberdade, por não poder a policia continuar a detel-o, tratando-se apenas de um inquerito.

Sejamos bons para os animaes

A "Liga contra a crueldade com os animaes" esforça-se por levar até ao fim o programma que se permittiu traçar na sua fundação, defendendo os animaes do tratamento mão e duro que quasi sempre lhes dá o homem. Ainda agora, é expressiva a illustração que expõe em varias "vitrines" desta capital, a qual reproduzimos junto, e que representa a scena communissima do pobre cão, o eterno amigo do homem, martyrisado na corrente. A "Liga contra a crueldade com os animaes" offereceu o original da illustração referida ao Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

UNS TUDO, OUTROS NADA...

Até nas ruas se nota...

E' assim mesmo. Ruas ha que se parecem a certa gente vestida com elegancia, de fazendas finas, e calçada de chinellos ou de botas grossas, ou mesmo descalças. E' assim que se pinta a figura do Brasil civilisado. De cartola, casaca e *pé no chão*.

Agora mesmo se annuncia, em edital, a concorrencia para o calçamento a parallelipipedo da rua Viscondessa de Pirassinunga.

Mas, por que isso? Essa rua está calçada a alvenaria e de pouco tempo são os concertos ahi feitos. Entretanto, ha ruas modernamente edificadas, e outras muito mais necessitadas, que estão sem calçamento. Por exemplo, a continuação da rua Relação, que vae do palacio da Policia á praça nova, nos antigos terrenos do morro do Senado; a rua Santa Sophia, a Affonso Cavalcanti, D. Cecilia, Nova de S. Luiz, travessa Navarro, rua Goulart, Marietta, D. Eugenia, Jequitinhonha, travessa Barão de Petropolis e outras.

A rua Viscondessa de Pirassinunga, bem ou mal já está calçada. O que é preciso é calçar as outras, nem que seja com chinellos.

Um emblema que os sargentos não podem usar

O capitão ajudante do 1º regimento de infantaria Manoel de Souza Castro, em uma longa consulta dirigida ao ministro da Guerra, perguntou, entre outras cousas, si seria permittido aos sargentos-ajudantes usarem, no novo gorro adoptado no Exercito, como emblema a estrella das armas da Republica.

O general Caetano de Faria, em resposta, declarou que as armas da Republica eram emblema privativo dos officiaes e, sendo assim, aos sargentos-ajudantes, tal como ás praças de pret, só era permittido o uso no gorro do emblema representativo da arma a que pertençam.

Um féto boiando

Appareceu boiando hoje á tarde, nas proximidades da Companhia Cantareira, um feto do sexo masculino e de cor branca. A policia maritima tomou conhecimento do caso e remetteu o feto para o necroterio para ser submettido a exame necropsial.

As condições actuaes das finanças alagoanas

MACEIO', 26 (A. A.) — Respondendo ao orgão conservador que occulta as lisongeiras condições das finanças do Estado, o "Jornal de Alagoas", publicou dados do Thesouro, demonstrando que o Dr. Baptista Accioly realisou economias superiores a 1.200:000$, assim discriminadas: amortisou 534:300$; integralisou diversas caixas com 74:105$400; pagou duas prestações do emprestimo externo, na importancia de 306:000$; depositou no Banco de Alagoas, para pagamento do "coupon" vencivel em julho proximo vindouro, 150:000$; possue a Caixa Geral do Thesouro, um saldo de 200:000$, além de 80:000$ nas Caixas de Amortisação, da Imprensa Official, Escolar e outras.

Vem ahi o Dr. Oliveira Lima

BELEM, 26 (A. A.) — Passou a bordo do "Rio de Janeiro", procedente da America do Norte e com destino a Pernambuco, o Dr. Oliveira Lima, diplomata aposentado, que viaja em companhia de sua esposa.

A Liga pelos Alliados

Escrevem-nos da secretaria:

"Ao Sr. professor Dias de Barros, vice-presidente em exercicio, telegraphou S. Ex. o Sr. engenheiro Stein, encarregado dos negocios da Russia:

"Dr. Dias de Barros, vice-presidente da Liga Brasileira pelos Alliados — Infiniment reconnaissant félicitations, occasion prise Trébizonde me ferai un plaisir les transmettre gouvernement impérial qui ne pourra qu'être sensible expressions flatteuses enthousiastes Ligue Alliés à l'adresse armée russe et son rôle libérateur. — Stein."

Ao Sr. Dias de Barros, vice-presidente, em exercicio, da Liga Brasileira pelos Alliados, communicou o Sr. Dr. Linneu de Paula Machado que, por se retirar da capital, não poderia continuar a exercer o cargo de thesoureiro da mesma. O Sr. vice-presidente agradeceu-lhe, em nome da commissão central, os excellentes serviços prestados a contento de todos pelo Dr. Paula Machado.

O carvão substituido pela lenha

A experiencia de hontem na Central

Nesta época em que a crise do carvão, encrespando os vasos das esquadras conflagradas, vem occasionando a asphyxia da propria industria de transportes, não deixam de ter grande alcance economico as experiencias effectuadas hontem na Central para a substituição do carvão pela lenha. Pena é que a animação que porventura possam trazer os resultados de taes experiencias desappareça ante a consideração das desastradas consequencias de uma medida que nos viria devastar as florestas.

Vejamos como o Sr. Julio Simões, mecanico e inspector de machinas da Companhia Paulista, interessado na experiencia afim de colher elementos para o estudo da transformação de fornalhas e apparelhos destinados á queima de lenha, e o Sr. Dr. Arthur Araripe Junior, engenheiro da Central, incumbido de constatar os resultados de taes experiencias, relatam a viagem da machina 567, que saiu escoteira de S. Diogo, ás 10 horas de hontem, vaporisando bem.

Em Belém a machina recebeu um total de 500 unidades que deveria conduzir á Maritima. Partindo dali a pressão foi mantida até Queimados, ponto onde se verificou da peneira da caixa de fumaça a queda do manometro.

Feita a limpeza da peneira em Maxambomba, o manometro subiu ao maximo de 184 libras.

Entre Maxambomba e o Rio das Pedras, narram os dous technicos, a 567 manteve pressão. Como não houvesse, porém, sido feita a limpeza da peneira na primeira daquellas estações, verificou-se ainda algumas vezes o phenomeno do entupimento e consequente queda do manometro.

Feita, porém, embora com o trem em marcha, a reclamada limpeza, a machina manteve boa pressão até o fim do percurso.

Podemos portanto, concluem aquelles engenheiros, affirmar o bom exito das primeiras experiencias, faltando apenas rebocar a lotação da machina, que é de 640 unidades.

A causa do entupimento da peneira, unica causa de alguns contratempos, é perfeitamente prevista, o que vale por dizer que pode ser evitada, sendo para isso bastante que ao fim de cada percurso se proceda á facillima limpeza.

Si não se evitou tal contratempo, de accordo com a pratica aconselhada, foi porque, falam ainda os dous observadores, era necessario para o "training" do pessoal da machina que fossem examinadas as consequencias do alludido entupimento.

Dous policiaes pernambucanos aggridem um grupo de artistas

RECIFE, 26 (A. A.) — Hontem, pela madrugada, um grupo de artistas da companhia Cyclo Theatral, que actualmente trabalha aqui, no theatro do Parque, foi aggredido a insultos e a tiros, na rua Primeiro de Março, por dous policiaes, que, devido á affluencia de pessoas que acorreram ao estampido dos tiros, fugiram. Hontem, o commando da policia prendeu os desordeiros.

N. da R. — A companhia Galhardo, que se acha, actualmente, no Recife, trabalhando no theatro do Parque, é a nacional de revistas do Palace Theatre, desta capital, de que fazem parte, entre outros, os actores Olympio Nogueira, Pinto Filho, Raul Soares, Edmundo Maia e João Martins.

Os modernos processos de cura

O Instituto Therapeutico de Oxigenio e o «Farador»

Recebemos hoje a visita do Sr. F. Palhuqui, director do Instituto de Oxigenio, á avenida Rio Branco n. 155, 2º andar. Veiu agradecer-nos a noticia aqui publicada no dia 20, da visita que o representante da A NOITE fez áquelle estabelecimento, onde se iniciaram, nesta capital, as curas por meio de vibrações do apparelho "Farador", que emana correntes diamagneticas.

Disse-nos o Sr. F. Palhuqui, que, por serem pequenas as accommodações do Instituto e para maior commodidade dos clientes, resolveu agora adoptar o systema de alugar, por 10$ mensaes, o apparelho "Farador". Os doentes poderão tratar-se em domicilio, tendo direito a exame medico e a todas as explicações necessarias.

Os pedidos podem ser feitos pelo telephone — Central, 2473.

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio quer uma devassa nos seus actos e contas

Na sessão levada a effeito pela Associação dos Empregados no Commercio, para o fim de discutir varios assumptos de interesse social, foi apresentada pelo Dr. Rodolpho Macedo uma proposta mandando que se convoque a assembléa deliberativa, afim de que a mesma tome conhecimento das contas e actos da actual administração, proposta que obteve approvação unanime.

O conselho será convocado em breves dias. A alludida proposta causou excellente impressão em rodas do commercio.

Não era doido...

Pelo agente da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil foi apresentado hontem á delegacia do 14º districto o individuo Pedro Barreira da Silva. O officio que o acompanhava dava-o como doido.

O delegado do districto mandou Pedro a exame de sanidade. Os medicos da policia, tendo-o examinado, affirmaram não ser elle doido.

Pedro, que diz residir em Minas, solicitou á policia um passe para seguir para a sua terra. E seguiu.

Furto ou "fita"?

Muito cedo foi á delegacia do 14º districto o negociante Joaquim Pinto de Magalhães, estabelecido com armarinho á rua Visconde de Sapucahy n. 89, queixando-se de que o seu estabelecimento fôra assaltado pela madrugada, sendo-lhe roubados de uma gaveta 500$000.

Para investigar o caso foi encarregado o agente Xavier de Barros.

Na casa, porém, não encontrou elle nenhum vestigio de arrombamento, tendo antes o negociante queixoso declarado que não encontrara nenhuma porta ou janella aberta, o que afasta a hypothese de terem os ladrões ficado no interior do armarinho.

Accresce a circumstancia de só haverem os ladrões roubado 500$, quando sobre uma escrivaninha achavam-se varias outras importancias.

Na delegacia foi aberto inquerito.

E o outro foi quem pagou o pato...

Muito embriagado ia pela avenida do Mangue, ás 5 horas, sobraçando um embrulho de roupa e uma garrafa da "branquinha", o hespanhol Manoel Rodriguez.

Subito, um vulto a correr deu-lhe um esbarrão e "afanou-lhe" o embrulho. O Manoel quiz perseguir o ladrão, saindo-lhe ao encalço, a descrever zig-zags. Vê um cidadão na sua frente e suppondo-o o ladrão, atira-lhe violentamente a garrafa á cabeça.

A victima era um pacato operario, Candido José Gonçalves, tamanqueiro, que se dirigia para o trabalho.

Um policial prendeu o aggressor em flagrante, emquanto o ferido era soccorrido pela Assistencia.

Um carregador é atropelado por uma carroça

Em Nictheroy

Hoje, ás 11 horas, quando na rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, corria atrás de um automovel, ao chegar na esquina da do Coronel Gomes Machado, foi atropelado por uma carroça de fumos de Nunes Santos & C. o carregador Elisiario Vieira, de côr parda, de 20 annos de edade.

Foi tão infeliz o pobre rapaz que ficou logo desacordado e deitando sangue pela boca.

Em estado grave foi Vieira removido para o Hospital de S. João Baptista.

O cocheiro do carro fugiu.

Morreu sem assistencia medica

No commodo que habitava, á rua Benedicto Hyppolito n. 52, falleceu esta madrugada, sem assistencia medica, Ayres Vilhena, de 32 annos, solteiro, hespanhol, trabalhador na Companhia do Gaz.

O seu cadaver, com guia da policia do 14º districto, foi removido para o necroterio da policia.

Uma questão de gorros no Exercito

Os novos gorros adoptados no Exercito, cujo modelo levantou tão grande celeuma entre os officiaes, devido, segundo elles proprios disseram, ás despesas que lhes iam acarretar, não têm de existencia ainda a metade de um anno e já vão ser modificados.

Esses gorros, moldados pelos que se usam no Exercito norte-americano, são para serem usados sem outro distinctivo que não seja a estrella da Republica para os officiaes, e o symbolo da arma respectiva para os soldados.

Isso parece que não agradou muito aos officiaes, de forma que, segundo informações que tivemos, os gorros destes passarão a ter galões, o que fará differença mais notavel aos leigos em cousas militares, com os das praças.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 574 rezes, 61 porcos, 32 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 62 r. e 3 p.; Durish & C., 21 r. e 4 c.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 67 r.; Lima & Filhos, 50 r., 8 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 77 r., 21 p., 5 c. e 10 v.; C. Sul Mineira, 23 r.; C. Oeste de Minas, 13 r.; João Pimenta de Abreu, 38 r.; Oliveira Irmãos & C., 85 r., 18 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 25 r. e 8 v.; Castro & C., 22 r.; C. dos Retalhistas, 24 r.; Portinho & C., 18 r.; Luiz Barbosa, 9 r.; F. P. Oliveira & C., 44 r.; Augusto M. da Motta, 6 r., 7 p. e 23 c.

Foram rejeitados: 9 r., 4 p. e 1 c.

Foram vendidos: 38 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 267 r.; Durish & C., 763; A. Mendes & C., 611; Lima & Filhos, 189; Francisco V. Goulart, 357; C. Sul Mineira, 81; C. Oeste de Minas, 117; C. dos Retalhistas, 208; João Pimenta de Abreu, 329; Oliveira Irmãos & C., 423; Basilio Tavares, 291; Castro & C., 41; Portinho & C., 59; Augusto M. da Motta, 15; F. P. Oliveira & C., 162; Luiz Barbosa, 69. Total, 3.982.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 526 1|4 r., 57 p., 31 c. e 32 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $450 a $500; porcos, de 1$300 a 1$350; carneiros, a 1$800; vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Carnes congeladas

A firma Caldeira & Filhos abateu hoje 335 rezes, sendo uma para o consumo desta capital e as restantes para a exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Jacintha Augusta da Silva, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Mario de Proença Gomes, ás 9 1|2, na mesma; D. Elvira Ferreira de Sant'Anna, ás 9 1|2, na mesma; D. Geraldina Antunes de Vasconcellos, ás 9 1|2, na mesma. D. Augusta Siqueira de Figueiredo, ás 9 1|2, na mesma; Frederico Rodolpho Hess, ás 10, na mesma; Haydée Figueiredo, ás 9 1|2, na Candelaria; Francisco Joaquim de Oliveira, ás 9 na mesma; coronel Agostinho Moreira Coelho, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Nunes de Azevedo, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; João Ribeiro de Freitas, ás 8 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho de Dentro; Celso Christiano Dezouzart, ás 9, na matriz de N. S. da Piedade; D. Adelaide Cruz da Silva, ás 8 1|2, na matriz de S. Joaquim; Joaquim Augusto de Moura Borba, ás 9 1|2, na matriz de São José; Augusto Luiz Cerqueira, ás 9, na egreja de N. S. do Bomsuccesso; Augusto de Oliveira Faria, ás 9, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery; João Zacharias Gomes do Amaral, ás 9, na mesma; Alfredo Xavier da Silva, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; D. Venancia Rodrigues Lequito, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagoa; D. Anna Alves de Almeida Sequeira Netto, ás 9, na matriz da Gloria; D. Maria Eugenia Peixoto de Rezende, ás 9 1|2, na mesma; D. Alzira Nunes Lopes, ás 9, na matriz do Sacramento; Ramon Gonzalez y Gonzalez, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Clemencia Lopes, rua Visconde de S. Vicente n. 110, casa 2; Herminia, filha de Amelia Gomes de Azevedo, rua Sant'Anna n. 114, casa 36; Maria do Carmo, filha de Frederico Gosting, travessa Fluminense n. 2; Albino, filho de Armando José de Oliveira, Estrada Real de Santa Cruz n. 343; Maria Emilia, Hospital Nacional de Alienados; Yara, filha de Waldemar Pimpa da Silva, rua Haddock Lobo n. 21; Candido, filho de Chrysanto Augusto da Costa, rua Sant'Anna n. 154; João, filho de João Baptista, rua Nova de S. Leopoldo n. 68, casa 1; Antonio Romero, necroterio da policia; Jacintho Pires, Hospital S. Sebastião; Jorge da Silva Nascimento, Hospital dos Lazaros; Miguel Archanjo de Oliveira, rua D. Anna Nery n. 112; José, filho de Julia Augusta de Carvalho, rua Carolina n. 29, casa XII; Ayres Vilhena, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Alzira, filha de Bernardino Martins Marques, rua Leão n. 41, casa 3; um feto, filho de Alberto de Barros Franco, rua Barão de Itamby n. 62; Antonio José Leite Mendes, Hospital Nacional de Alienados; Anizio de Souza Goulart, rua Estacio de Sá n. 17, casa 6; Gloria, filha de Carlos da Silva Porto, rua Santa Christina n. 90; Francisco Ramos, Hospital da Santa Casa; Elvira Bellarmina Freitas, rua Pinheiro Guimarães n. 56.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Alvaro de Castro Lima Nogueira, rua Barão de Itapagipe n. 79.

—No cemiterio do Carmo: Alfredo Gomes Vianna, Hospital do Carmo.

—Foi inhumada hoje, no carneiro perpetuo n. 2.866, no cemiterio de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Anna Leopoldina da Serra Gonçalves, viscondessa de S. Luiz do Maranhão.

O feretro saiu da rua Guanabara n. 13, Laranjeiras.

Nova Escola Municipal

Hoje, ás 19 horas, será inaugurada, pelo Sr. director da Instrucção Municipal, a nova escola no edificio da rua Escobar n. 1, canto da de S. Christovão, sendo o material escolar doado pela Companhia Luz Stearica e a casa provisoriamente cedida pela directoria da mesma companhia.

Curso Normal do Instituto Polyglotico

Dos alumnos actualmente matriculados nos 2º e 3º annos da Escola Normal, e dos nomeados ultimamente para auxiliares de ensino, 56 passaram pelos cursos Annexo e Normal do Instituto Polyglotico.

Seus nomes estão em um quadro, na secretaria do Instituto Polyglotico, para quem quizer verificar. Quanto ao 1º anno não se póde por emquanto dizer, visto como não foi ainda publicado o resultado do concurso.

Avenida Rio Branco, 106 e 108. Aulas diurnas e nocturnas. As diurnas estão funccionando; as nocturnas começarão a 1º de maio.

LOUCO?

Pela praça da Republica vagava hoje, commettendo desatinos, José Ortiz Diaz, hespanhol, de 60 annos, residente á rua da Constituição n. 12.

Um guarda civil prendeu-o levando-o para a delegacia do 14º districto, de onde foi enviado para a Policia Central, afim de ser examinado, pois parece soffrer das faculdades mentaes.

Da platéa

NOTICIAS

O S. Pedro, hontem, tinha um bello aspecto. Platéa, camarotes, frisas e galerias, quasi tudo tomado. E foi assim, deante de um publico numeroso, que subiu á scena, pela primeira vez, a revista "Meu boi morreu", original dos conhecidos escriptores theatraes Raul Pederneiras e J. Praxedes. Não tiveram desillusão os que foram, pela reclame ou pelo nome dos seus autores, assistir a "Meu boi morreu". E' uma revista interessante, movimentada e limpa. Para seu maior brilho, a revista de Raul e J. Praxedes está bem montada e tem um excellente desempenho por parte da companhia nacional Antonio de Souza. Eduardo Leite e Viriato de Lima, no "comperage", foram os principaes elementos de successo. Sarah Nobre fez com brilho varios papeis. Eduardo Silva fez dous typos engraçadissimos. Henrique Chaves, Martins Veiga e João Carvalho, todos muito bons. A Sra. Adelina Nobre, com discreção, interpretou dous papeis. A Sra. Isabel Ferreira, em varios personagens, bem. O Sr. Reynaldo fez um bom typo de pianista da Cidade Nova. Os demais artistas não comprometteram o desempenho do "Meu boi morreu", que promette fazer carreira no cartaz do S. Pedro.

A estréa da Maresca no Carlos Gomes

Estréa hoje no Carlos Gomes a companhia italiana de operetas Maresca, contractada pela empresa Paschoal Segreto. Será representada a opereta em tres actos, de Carlos Weinberger, "A menina do cinema", peça completamente nova para o Rio. A protagonista está a cargo da actriz Clara Weiss.

A despedida de Esperanza Iris

Será no Republica, depois de amanhã, a despedida da companhia Esperanza Iris, que fez aqui uma temporada de grande successo. Para attender aos muitos pedidos dos seus clientes, a empresa José Loureiro resolveu que o programma para esse espectaculo fosse organisado pelos segundos actos das operetas mais festejadas, "Mercado de muchachas", "Eva" e "Amor de mascara". Vae ser, assim, um bello espectaculo o da despedida da "troupe" Esperanza Iris.

—Sexta-feira proxima será levada em primeira representação no Apollo a revista portugueza "Palavra d'honra".

"Matinée" infantil no S. José

Os nossos collegas do "O Tico-Tico" pedem-nos para noticiar que a "matinée" infantil annunciada para o Trianon, realisar-se-á no theatro S. José, no dia 3 de maio, ás 14 horas.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "Casta Suzanna"; Apollo, "D'alto a baixo"; Carlos Gomes, "A menina do cinema"; S. José, "O Marroeiro"; S. Pedro, "Meu boi morreu".

O que vae pela Bibliotheca Nacional

E' de todo procedente a reclamação abaixo, a qual nos fazem, com vistas ao director da Bibliotheca Nacional.

Trata-se do serviço na Bibliotheca Nacional da turma que trabalha das 16 ás 22 horas. De conformidade com o regulamento, cada salão tem um auxiliar e um servente para o serviço do publico. Succede, porém, que ás 19 horas invariavelmente os auxiliares saem para o jantar... e não voltam. O serviço passa a ser feito sómente pelos serventes, que ficam sobrecarregados pelo seu trabalho e pelo dos auxiliares que andam á espairecer cá por fóra.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. O. A. — Uso interno: Urotropina, benzoato de sodio ãã, 0,30. Para uma capsula mande 20. Tome quatro por dia.

A. V. — O tratamento é longo, sendo impossivel determinar o tempo preciso para a cura.

O exame do sangue é indispensavel, tendo em vista a atrophia que diz existir.

A. C. J. A. (Bello Horizonte) — Como começou a molestia? Qual a sua edade?

A. F. C. (Bello Horizonte) — a) depois de lavar-se com alcool applique o seguinte pó: subnitrato de bismutho, 30 grs.; amido pulverisado, 20 grs. b) qual a cor? c) está em uso de alguma fórma em que entre o mercurio?

M. P. F. — 1º, consegue-se fazer parar a evolução, sendo bem indicadas as injecções desse medicamento; 2º, é curavel, maximé no seu caso, que parece ser de origem syphilitica; 3º, póde tentar, mas o resultado não é seguro.

A electricidade é empregada em qualquer dos casos; porém, tratando-se de um syphilitico, a sua applicação é melhor indicada para o ultimo caso.

S. N. N. P. — Uso externo: Thymol, essencia de hortelã pimenta, 1 gr.; tintura de myrrha, dita de ratanhia, ãã, 2 grs.; essencia de rosas, 20 gottas; alcool a 90º, 60 grs.; use 20 gottas em um copo d'agua. Tome á noite uma a duas pastilhas Miraton.

DR. DARIO PINTO (Interino).

Vão ser melhorados os carros do «matruco»

Attendendo á nossa reclamação de trás-ante-hontem, sobre a hygiene dos carros de carnes verdes, estiveram hontem no Matadouro de S. Diogo, onde examinaram os carros, o Dr. Ismael de Souza, acompanhado do Sr. Halbert M. Sloat, representante da "Middletown Car Company", e o engenheiro desta mesma companhia Dr. Richard Kinnutt.

Após a visita, foram trocadas idéas sobre os melhoramentos que se deviam fazer, ficando combinado que o antigo e anti-hygienico assoalho de folha de Flandres será substituido por taboas envernisadas. Estes carros, assim como outros que actualmente se acham encostados, passarão por uma completa reforma.

Os Drs. Ismael de Souza e Richard Kinnutt seguiram para Deodoro, onde visitaram mais uns carros, que lá se acham encostados.

Museu Nacional

Por intermedio do Dr. Luiz de Lorena Ferreira, nosso ministro plenipotenciario em Santiago do Chile, o Sr. Eduardo Varas Arangua, residente em Viña del Mar, enviou para o Museu Nacional, uma collecção de 104 insectos chilenos, em troca de material brasileiro que o Laboratorio de Entomologia do nosso Instituto lhe remettera anteriormente.

Conferencias espiritas

O Sr. Vianna Carvalho enviou-nos, datado de hontem, de Santa Maria, o seguinte telegramma: "Iniciei aqui uma serie de conferencias espiritas. Saudações, etc."

A nova directoria do Gremio Republicano Portuguez

Está empossada a nova directoria do Gremio Republicano Portuguez, que está assim constituida: presidente, Paulino Corrêa da Rocha; vice-presidente, Frederico Rosa e Silva; 1º secretario, Luiz Augusto Acciaioli; 2º secretario, Alfredo Pires do Rio; 1º thesoureiro, Crisostomo Cardoso; 2º thesoureiro, Henrique Pinho dos Santos; 1º procurador, Joaquim Moreira da Silva; 2º procurador, Possidonio Neves; bibliothecario, Joaquim Patricio da Cruz. Conselho fiscal: José Frias Barbosa, Rufino Augusto Pires, José Ferraz Monteiro, José Duarte Martins, Augusto Constante. Assembléa geral: presidente, Julio Barbosa; vice-presidente, Luciano Fataça; 1º secretario, Raymundo José Maria; 2º secretario, Francisco Queiroz Lebre de Seabra. Supplentes: Custodio Antonio da Costa e Francisco José de Souza.

O mercado da borracha, em Belém

BELEM, 26 (A. A.) — O mercado esteve ante-hontem, um tanto animado, com a venda de 15 toneladas de borracha paráense, obtendo a fina das ilhas, apenas 3$700, accusando assim uma baixa de 200 réis, em kilo, nestes ultimos dias.

Tambem foram vendidos 10.000 kilos de cacáo do Pará, a 1$325, e 800 hectolitros de castanhas a 32$100.

Seguiu para a America do Norte, o vapor "Denis", com 135 toneladas de borracha desta praça.

Tambem, com o mesmo destino, partiram o vapor paráense "Rio Amazonas", que conduziu cerca de 248 toneladas de madeira e o "São Paulo" com 352 toneladas de borracha.

A nova directoria dos Pingas Carnavalescos

E' esta a nova directoria dos Pingas Carnavalescos, que tem a sua séde á rua Engenho de Dentro n. 41:

Presidente, coronel Augusto Alves Bittencourt; vice-presidente, capitão Antonio de Souza Coelho; 1 secretario, Dr. Danton Gameira; 2º secretario, capitão João de Wilton Morgado; 1º thesoureiro, Manoel Pereira Gomes; 2º thesoureiro, José Vieira Coelho; procurador, tenente João Rodrigues Augusto; director de salão, João José de Alcantara; idem, Antonio Theodoro de Barros.

Pelas victimas do "Principe de Asturias"

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A commissão pró-victimas do naufragio do paquete "Principe de Asturias" recolheu, das diversas listas de subscripção que distribuiu, a quantia de 40.595 pesos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. general Pedro Pinheiro Bittencourt, commandante da 7ª região militar; Dr. Victorino Monteiro, senador federal; maestro Pedro de Assis, Henrique Morel, nosso collega de imprensa; Gastão Wandeck da Cunha, funccionario dos Correios; Dr. Joaquim de Oliveira Machado, consultor do Ministerio da Marinha; Mlle. Herminia Januzzi, filha do Sr. Francisco Januzzi; Mme. 1º tenente da Armada Fernando Cockrane; Mlle. Maria, filha de D. Maria Barbosa Fagundes.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Deolinda Mendes, esposa do Sr. Rodrigo Mendes, negociante em nossa praça.

—Faz annos hoje, o general Pedro Pinheiro Bittencourt.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Drs. Fróes da Cruz e Metello Junior, advogados no nosso fóro; Dr. Tertuliano Fonseca Lessa, Dr. Manoel Bezerra Cavalcanti, coronel Pedro de Oliveira, o estudante Cid, filho do pharmaceutico Sr. Honorio do Prado; a menina Nair, filha do coronel Paulo Pensard, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje Mlle. Aida Bebiano, filha da Exma. viuva Angelina Bebiano, que será, por isso muito cumprimentada por suas innumeras amiguinhas.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 16 horas, o casamento do Sr. Manoel Martinez com Mlle. Maria da Cunha.

CONFERENCIAS

Realisa-se amanhã, ás 16 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, a conferencia do Sr. professor Henrique Calassi, que dissertará sobre o thema: "A guerra européa".

— O rev. padre João Gualberto iniciará no dia 4 de maio proximo, no Circulo Catholico, uma série de conferencias sobre questões biologicas.

LUTO

Na nossa sociedade e nos circulos artisticos desta capital causou profunda magua o fallecimento do caricaturista Emilio Cardoso Ayres, occorrido em Marselha. O nosso patricio, fino artista, contava innumeras relações de amisade no nosso meio social, onde Emilio Ayres era estimadissimo pela suas qualidades moraes e intellectuaes.

— No cemiterio de Jurujuba foi hoje sepultada Mlle. Othelina Maria Torres, filha do Sr. Antonio Francisco Torres e irmã do Dr. Accurcio Torres.

— Foi hoje sepultado no cemiterio de Maruhy o coronel José Joaquim de Almeida Bastos, ex-presidente da Camara Municipal de Sant'Anna de Japuhyba, Estado do Rio.

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo proximo

Póde gabar-se a directoria do Derby-Club de ter organisado um excellente programma para a sua corrida de domingo proximo. Composto de sete complicadissimos pareos, offerece aos "sportmen" difficuldades, que elles quererão resolver "de visu", no proprio prado.

O programma é o seguinte:

Premio — Seis de Março — 1.500 metros — 1:000$ e 200$ — Gragoatá, 52 kilos; Lohengrin, 50; Amazone, 51, e Camelia, 50.

Premio — Cosmos — 1.609 metros — 1:200$ e 240$ — Enver Pachá, 55 kilos; Alliado, 54; Pajonal, 55; Pégaso, 54; David, 55; Zezinho, 54, e Sicilia, 53.

Premio — Itamaraty — 1.609 metros — 1:300$ e 260$ — Pierrot, 53 kilos; Flamengo, 50; All Right, 52, e Atlas, 50.

Premio — 17 de Setembro — 1.700 metros — 1:500$ e 300$ — Parade, 50 kilos; Mastroquet, 53; Hebréa, 51, e Marialva, 53.

Premio — Rio de Janeiro — 1.700 metros — 1:500$ e 300$ — Buenos Aires, 55 kilos; Ornatinho, 54; Vanderbilt, 55; Otauer, 54; Aragon, 54, e Pontet Canet, 55.

Premio — Dr. Frontin — 2.000 metros — 2:000$ e 400$ — Goytacaz, 49 kilos; Sultão, 53; Zingaro, 52, e Calepino, 52.

Premio — 2 de Agosto — 1.609 metros — 1:200$ e 240$ — Sicilia, 53 kilos; Espana, 56; Feniano, 55; St. Ulpian, 55; Image, 53; Palalam, 55; Trunfo, 52, e Nyon, 54.

Football

Em Minas

Escrevem-nos:

"E' natural que ao sair-se do inicio de alguma cousa appareçam, com o correr do tempo, falhas que, aliás, reclamam retoque. Assim é que a Liga Mineira de Sports Athleticos não andou acertadamente filiando-se á Liga Paulista de Football ao envés de se filiar á Metropolitana de Sports Athleticos, do Rio.

Não é necessario, de resto, dispor-se de agudeza de espirito para adivinhar-se aos inconvenientes de haver a Liga Mineira se aggregado á Paulista.

Cumpre notar, porém, que taes inconvenientes são tão sómente de ordem material, porquanto a Liga Paulista é digna de todo conceito e é com todo carinho que acompanhamos os seus passos. Mas, forçoso é convir que a Metropolitana é a Liga reconhecida em todo o Brasil, é uma sociedade eminentemente centralisadora dos sports no Brasil. Pos isso mesmo é que os clubs mineiros, na phase febril de formação, devem abrigar-se á sombra da Metropolitana que, com muito mais facilidade do que a Liga Paulista poderá entreter relações entre esses clubs, apertando os laços de camaradagem.

Entre outros inconvenientes, a grande distancia que nos separa de S. Paulo tornar-se-á estorvo a vinda a Bello Horizonte de uma unidade da Liga a que estamos filiados Demais a Metropolitana, sem duvida, está mais em condições de praticamente, beneficiar a Liga Mineira, que já entrou no segundo anno de existencia, o que quer dizer que já passou do periodo de experiencias.

Assim sendo, devemos trabalhar de agora em deante com mais firmeza para nos incorporarmos á Metropolitana, que, com assiduidade nos enviará clubs cariocas para disputas sportivas. Esperamos, todavia, que os paulistas não encarem esta nossa attitude como uma desattenção á Liga Paulista. Não, estimamos muito a Liga Paulista, mas enxergamos que ella não póde nos dar, por emquanto, os auxilios de que carecemos.

Bello Horizonte, 23—4—916. — Arthur Pinto.

Fluminense F. C.

Para amanhã, como de costume, mais um "training" está marcado no campo do Fluminense, entre duas de suas "elevens", para a escolha da que no proximo domingo enfrentará o "team" campeão do Palmeiras, o anno passado.

America F. C.

Domingo proximo este club inaugurará as suas novas archibancadas do seu campo de football, rua Campos Salles.

Aproveitando o ensejo realisar-se-á entre a valente "eleven" do America e a do Villa Isabel um importante "match" amistoso.

JOSE' JUSTO.

A Liga Federal dos Empregados em Padaria tem nova commissão executiva

A Liga Federal dos Empregados em Padaria reuniu-se em assembléa geral, sendo resolvida a destituição da commissão executiva, que foi substituida por uma outra composta dos Srs. Pedro Silva, thesoureiro; Gaspar Barbosa, secretario, e Joaquim de Britto, delegado da Federação. Essa commissão deverá dirigir os destinos da Liga até agosto proximo.

(50)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

8º EPISODIO

A VOZ MYSTERIOSA

XXX

DISTANTE DELLA

Quasi no mesmo momento o limpador de vidros, que, proximo da porta vigiava a volta do criado, fez signal ao chefe que se escondesse atrás das cortinas.

François voltava á bibliotheca resmungando:

— Que grande imbecil!... Não comprehendi patavina do que me disse ao telephone!... Estava de certo embriagado!... Que idéa essa de incommodar os outros, quando nem mesmo se sabe o que se quer!...

Ao mesmo tempo lançava um olhar para o empregado que limpava cuidadosamente as vidraças.

— Já fiz o serviço nesta sala, annunciou este.

François examinou o trabalho e pareceu satisfeito.

— Então venha para o hall, disse, emquanto que o homem carregava a escada e um balde.

Assim que a porta se fechou, o homem do lenço vermelho deixou cautelosamente o seu esconderijo.

Tomara todas as precauções necessarias: Elaine, retardada pelos seus emissarios, não chegaria antes de um certo praso. A tia Betty subira para seus aposentos e François permanecendo junto do limpador de vidros ninguem tinha mais o que fazer na bibliotheca.

Os papeis que tão improficuamente havia procurado estavam com certeza nessa sala. Elaine algumas horas antes, pelo telephone, julgando falar com Jameson, o havia positivamente declarado... Conservava ainda no ouvido a voz e as palavras da rapariga, avisando-o de que elles estavam occultos numa das almofadas da parede da bibliotheca.

Um esconderijo mysterioso?... Onde poderia estar?... Eis o que era necessario descobrir... e descobrir rapidamente, pois que, apezar de todas ás precauções, os momentos eram contados.

O homem do lenço vermelho passeou o seu olhar investigador em tudo que o cercava na sala. Em seguida, encostando-se á parede, começou a examinal-a cuidadosamente, a principio com o olhar, depois com as mãos, apalpando a madeira e a pedra, tudo esquadrinhando para encontrar uma falha, num qualquer detalhe a móla secreta que lhe desvendasse o esconderijo mysterioso.

Durante este tempo, Justino Clarel, depois de se ter entendido com a companhia telephonica, voltara para o laboratorio, onde concluira a installação do fio que o ligava á propriedade dos Dodge.

O vocaphone poderia então funccionar satisfatoriamente.

Graças ao apparelho, Justino e Jameson percebiam claramente as idas e vindas na bibliotheca, do limpador de vidros e de François, sem ligar a isso, como era natural, a minima importancia.

Entretanto, a um momento dado, Clarel ergueu a cabeça.

— Os dous homens sairam, murmurou elle... e, no entanto, ficou alguem na sala!... Ouça, Walter!...

O joven secretario inclinou-se para o apparelho, cuja sensibilidade era tão perfeita que registava os menores ruidos.

Ouvia-se nitidamente alguma cousa.

Era como si fosse alguem que estivesse arranhando... Não era possivel attribuil-o a François, porque este já lá não estava. Talvez fosse Rusty?...

Mas o que era certo é que alguem ali se movia.

— Si fosse a "Mão do Diabo"!... aventurou o "detective".

Um ranger, como o de uma porta que se abre, fez com que elle prestasse maior attenção.

E distinctamente o vocaphone articulou:

— Depressa, chefe!... Ahi está o automovel que pára á porta... Dentro de um segundo, miss Dodge talvez esteja aqui!...

Nessa occasião, effectivamente, junto á porta do palacete Dodge, a rapariga descia do carro e subia os degráos exteriores do alpendre.

Dago, que François deixara por um momento para ir abrir, entreabriu a porta da bibliotheca e repetiu ao seu cumplice as palavras que o vocaphone de Clarel acabava de registar. E logo voltou para a anteoamara, no momento em que Elaine ahi entrava pelo lado opposto.

— Vá levar estes embrulhos a Mary! disse ao criado.

Emquanto François subia a escada, ella encaminhou-se para a bibliotheca.

Ao vel-a approximar-se, o cumplice de Dago occultara-se por trás de um reposteiro.

Sem a minima desconfiança, Elaine encaminhou-se para o fundo da sala e parou junto da almofada de madeira, cuja móla apertou.

Apezar de seu habitual sangue-frio, os singulares acontecimentos sobrevindos durante o seu passeio a haviam preoccupado; sentia necessidade de ver novamente os documentos que ahi deixara.

A almofada escorregou sobre si mesma: os papeis estavam no mesmo logar...

Elaine abriu o pequeno cofre que os continha e tirou-os, interrogando a si mesma si devia ou não quebrar o lacre do enveloppe, antes da chegada de Clarel.

Subitamente o homem do lenço vermelho deu um salto, agarrando-a. No mesmo instante, Dago erguia o reposteiro e apparecia.

O chefe da "Mão do Diabo" indicou com o dedo ao cumplice os documentos que Elaine apertava sobre o peito.

— Dê-me estes papeis, ordenou com voz roufenha.

— Nunca!...

— Amordace-a, estrangule-a, si for preciso, disse ao cumplice; não a deixe gritar!...

Os dous atiraram-se á rapariga. Nervosa e robusta, a joven resistia... Mas, o que poderia fazer contra esses dous brutos?...

***

No laboratorio, Clarel e Jameson estavam anciosamente inclinados sobre o vocaphone. Tudo quanto se passava na bibliotheca, chegava-lhes distinctamente aos ouvidos.

A emoção que sentiam transformou-se em cruel angustia, ao ouvirem as ultimas palavras proferidas pelos miseraveis.

Justino, principalmente, estava muito pallido.

— Sim!... São realmente elles, Walter!... balbuciou, é o chefe da detestavel quadrilha que lá está com um dos seus cumplices.

— Sim, descobriram os papeis e querem a todo custo delles se apoderar.

Clarel caira sobre a poltrona, com os cotovellos sobre a secretária, a cabeça entre as mãos...

Que fazer?... que resolução tomar?... Avisar a policia?... nem nisto se devia pensar!... Correr ao palacete Dodge? era impossivel.

Antes mesmo que tivessem tido o tempo de chegar á rua, os scelerados teriam trucidado sua fraca adversaria!... As violentas ameaças que haviam pronunciado provavam que não concederiam mercê.

Justino supportava o mais atrós dos supplicios!...

Saber que aquella a quem amava estava em luta com os seus algozes... Ouvir-lhe os gritos, perceber sua respiração offegante... Imaginar as peripecias da terrivel luta que ella sustentava, e nada poder fazer para soccorrel-a!... Incapaz, desarmado e impotente contra seu implacavel inimigo, contra a morte que, talvez, não tardasse a feril-a!...

O desventurado torcia as mãos de desespero, lhe enterrando os punhos na testa, para que lhe viesse uma idéa.

De subito, teve um gesto de esperança... Acudira-lhe uma inspiração ao cerebro... Sim!... Talvez fosse acertado!...

Na bibliotheca a luta proseguia ainda mais encarniçada. Dago, obediente ás ordens do chefe, agarrara o braço de Elaine, que torcia brutalmente, para arrancar-lhe o enveloppe que ella apertava nos dedos crispados.

De repente, de um canto da sala, uma voz imperiosa e sonora elevou-se:

— Fechem todas as portas!!... Vamos prendel-os!...

O effeito foi surprehendente. O homem do lenço vermelho e seu acolyto largaram subitamente a victima e recuaram, erguendo a cabeça, apavorados.

A mesma voz, ainda mais energica, proseguiu:

— Que cinco homens dêem busca na casa... Os dez outros virão commigo examinar o rez do chão...

Os bandidos olharam ao redor de si, aterrorisados, sem que vissem ninguem.

— E' lá fóra, na sala de espera!... disse em voz muito baixa Dago. Depressa, chefe, fujamos pela janella!...

Como si a voz tivesse ouvido o conselho do bandido, proseguiu:

— Empunhem todos os revolvers!... E não lhes dêm quartel!...

Na mesma occasião um rumor prolongado e ruido de passos resoaram do lado da escada.

— Ahi vêm os da casa!... Chefe, fujamos...

— Não antes de lha ter arrancado esses papeis!... rosnou o homem do lenço.

Com um violento esforço conseguiu deitar Elaine na secretária.

Tapava-lhe a bocca com a mão, para que não pudesse gritar, e com a outra tentava agarrar o enveloppe...

Com um gesto desesperado, a rapariga conseguira leval-o á bocca e rasgava-o com os dentes.

O criminoso, porém, era mais forte que ella e acabou por se apoderar do que restava.

— Apanhei-os, exclamou... Agora podemos partir!...

O companheiro já havia aberto a janella... Num abrir e fechar d'olhos os dous pularam para a rua.

Era tempo... Apenas desapparecidos, os criados e a tia Betty, attrahidos pelo tumulto da luta, entraram na sala.

— Elaine!... gritou a senhora, vendo-a deitada, sem se mover, no logar em que seu aggressor a deixara! Deus meu!... estará morta?

Mary correu para junto da patroa.

— Não, não, disse. Ouço bater-lhe o coração... Veja, recobra os sentidos!...

Effectivamente, Elaine abria os olhos. Ao ver a tia, estendeu-lhe os braços.

— Socega, querida, estou sã e salva...

Em poucas palavras entrecortadas, contou o novo perigo de que escapara.

— Mas quem te livrou?... interrogou mistress Dodge. Quem te salvou?...

A rapariga, dirigindo-se para a armadura reluzente no seu pedestal, ergueu o capacete dahi retirando o pequeno apparelho que pela manhã Justino ali occultara.

— Sempre elle!... respondeu.

(Continúa)

Este folhetim é o 7º do 8º episodio, que será exhibido, quinta-feira, 27 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

THEATRO RECREIO

Empreza JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de operetas viennenses

Esperanza Iris

HOJE HOJE

A's 8 3/4

Ultima representação da popular opereta

CASTA SUZANNA

Recita do tenor Liaurado

Amanhã — EVA. Pela primeira vez o papel de Gypsy pela actriz ESPERANZA IRIS—Eva pela actriz JOSEPHINA PERAL.

Sexta-feira, 28, no theatro Republica—Despedida da companhia.

Attendendo aos muitos pedidos de lidades para a despedida da companhia, a empresa resolveu dar o ultimo espectaculo no theatro Republica, por não poder ser mais no theatro Recreio, por ser maior a lotação do theatro. Os bilhetes á venda no theatro Recreio.

Dia 30—Estréa da companhia do theatro Polytheama, de Lisboa, com a peça GALDO ENTORNADO.

THEATRO LYRICO

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO

ESTRÉA — Nos primeiros dez dias de maio—ESTRÉA

A opera de VERDI

AIDA

Hoje abre na casa Arthur Napoleão, (Avenida Rio Branco), uma assignatura para 12 espectaculos, nos seguintes preços: Frizas, 40$; camarotes, 30$; poltronas e varandas, 8$; cadeiras, 6$000.

Elenco artistico: Maestro director da orchestra, Cav. Arturo de Angelis; maestro de córos e substituto, Cesare Marzetti; maestro ao piano e substituto, Eugenio Querela.

Tenores: Alessandro Dolci, E. Begamaschi, Manuel Salazar, N. Del-By. Barytonos: U. Marturano, F. Federici, T. Luci. Baixos: Carlo Melocchi, Michele Fiore. Sopranos: Elvira Galeazzi, Esperanza Classenti, Maria Baldini, Virginia Gacioppo. Meio-sopranos: Rina Agozzino, Luisa Garibaldi, Almelia Prabetti. Comprimarios: Essa Fantuzi e E. Orlandi. Primeira bailarina Augusta Marche ti. Ponto, maestro Alessio. Director de scena, Paschoal Bortera.

40 professores de orchestra—34 coristas—10 bailarinas.

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE

Terça-feira, 2 de maio de 1916—A's 8 3/4

ESTRE'A da grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e comica do

AMERICAN-CIRCUS

A mais completa e grandiosa actualmente em «tournée» pela America—O grandioso exito das principaes cidades europêas.

Espectaculos de Arte, Luxo e Elegancia—Elenco composto de 54 artistas equestres, acrobatas, gymnastas, malabaristas e mimicos.

Grandiosa e interessante collecção zoologica. Feras, cavallos, burros, cachorros, etc., etc. Os mais engraçados CLOWNS da actualidade.

AVISO—A companhia chegará no Rio no vapor «Samara» no proximo domingo, 30 do corrente, devendo estréar terça-feira, 2 de maio.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 30$; cadeiras e balcões de 1ª, 5$; de 2ª, 3$; galerias, 2$; geral, 1$500.

THEATRO APOLLO

Empreza JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Ultimas representações da lindissima revista portugueza

D'ALTO A BAIXO

Grande successo desta companhia em Portugal e no Brasil

Brilhante desempenho por todos os artistas

Esta revista é uma das mais engraçadas que tem subido á scena no Rio.

Amanhã—D'ALTO A BAIXO.

Sexta-feira, 28, primeira representação da apparatosa revista

PALAVRA DE HONRA

THEATRO S. JOSE'

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

O MARROEIRO

Sendo o papel de protagonista desempenhado pelo autor CATULLO CEARENSE, que no fim de todas as sessões cantará duas canções do seu original repertorio.

Successo extraordinario! Deslumbrante apotheose—AS CACHOEIRAS DO RIO S. FRANCISCO.

Exito dos afamados e excepcionaes acrobatas — OS WENHELYS.

Brevemente — A espirituosa peça de costumes paulistas—UMA FESTA NO O', dos autores da grande revista—SÃO PAULO FUTURO, e a seguir—O GAUCHO, peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda das 10 1/2 em deante.